ANNO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 162

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

Chega hoje a esta Capital o dr. Assis Brasil, chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul

Para que o Brasil resgate sua divida externa

DIARIO DE NOTICIAS fará uma collecta publica no dia 3 de Dezembro, em beneficio do Fundo de Resgate - A união das senhoras, hontem, na "Sala Brasil"

Grupo formado na "Sala Brasil" do DIARIO DE NOTICIAS, em que se vêem algumas senhoras que tomaram parte na reunião de hontem

Na reunião, hontem realizada, em nossa redacção, ficou definitivamente resolvido que a grande collecta popular que o DIARIO DE NOTICIAS vae promover em beneficio do Fundo de Resgate será feita no dia 3 de dezembro proximo — Dia da Patria — como symbolicamente ficou denominado pelas senhoras presentes a essa reunião e que terá a virtude de ser commemorativo do 2º mez de inicio da arrancada victoriosa que empolgou o paiz inteiro.

PESSOAS PRESENTES

A' reunião de hontem compareceram, na qualidade de *patronnesses*, as senhoras Oswaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Simões Lopes, Mauricio de Lacerda, Dionysio Silveira, Bartlett James, Vicente Luz, Iracema Guimarães Villela, Sinhá Macedo Linhares, Lucia de Souza Pinto, Vera Nascimento Silva, Lucia Pires, Tita Pires, Oldano Borges da Fonseca, Celina Portella, Sylvia Portella, Maria Emilia Alves, Eleonora Solon, Joia Granjeiro, Edla Duarte Nunes, Aureliano Cerqueira Lima, Haydée Cardoso de Oliveira, Juracy Drummond, Cunha Vasconcellos, Salles Filho, Raphael Paixão, Lelia Campello, Ernani Soares Pereira, Daudt Fabricio, Gaston Silveira, Maria Passos de Castro, Corina Garcia, Ernesto Dutra da Fonseca, Maria Werneck de Castro, Esther Felicio Craff, Roberto Campbell, Castro Barretto, Josué Pimentel, viuva Mario Barbedo, commandante Sylvio Motta, Alberto Borgerth, almirante Saddock de Sá e Jeronyma de Mesquita, senhoritas Belisario Tavora, Nair Vasconcellos, Sylvia Vasconcellos, Orminda Chagas e Nanoca Amarante, todas ellas tomando parte nas deliberações approvadas, alvitrando medidas, lembrando providencias, orientando, emfim, a assembléa, que foi presidida pela escriptora Cecilia Meirelles e secretariada pelo nosso companheiro Xavier Filho.

COMMISSÕES NOMEADAS

Ficou resolvido que tres commissões, compostas a primeira das senhoras Oswaldo Aranha, Mauricio de Lacerda e Sinhá Macedo Linhares; a segunda das senhoras Simões Lopes, Vicente Luz e Orlando Dantas, e a terceira das senhoras João Neves da Fontoura, Adriano Quartim e Gabriel Bernardes, procurarão na vespera do "Dia da Patria" entender-se com as directorias dos bancos nacionaes e com as firmas mais respeitaveis do alto commercio do Rio, a elles entregando listas para que subscrevam o que desejarem, em prol do patriotico movimento.

COM OS BANCOS ESTRANGEIROS

Tratando-se de uma collecta em beneficio de um *Fundo de Resgate da Divida Externa do Paiz*, acharam as senhoras que compõem as commissões acima que não lhes ficaria bem procurar se entender com os banqueiros estrangeiros. Isso, todavia, não envolve descortezia da menor especie, tanto que a commissão permanente que se encontra no DIARIO DE NOTICIAS receberá, com a maior satisfação, as contribuições espontaneas que os estabelecimentos bancarios estrangeiros desejem fazer.

Não ha no gesto das illustres damas, pois, outra coisa que uma questão de escrupulo, se assim se póde dizer. Dizem ellas, e com muita razão nol-o parece, que não se póde solicitar a estrangeiros contribuições para pagamento da divida externa do Brasil. Feitas, porém, que o sejam espontaneamente, essas contribuições serão recebidas com a mesma satisfação com que registramos as que nos vêm dos nossos compatriotas. Frizamos bem o assumpto para que, ao contrario de melindres injustificados, os filhos de outras patrias que commungam comnosco, — alguns delles sentindo, até, como nós as mesmas vibrações — não vejam fins occultos ou preconceitos na deliberação tomada.

AS ASSOCIAÇÕES REPRESENTADAS

Representaram-se, assegurando-nos sua absoluta solidariedade, a *Casa Santa Ignez* pela sra. Laura Pederneiras; o Sanatorio Santa Clara, pelas sras. Vera Delgado de Carvalho, Gloria Avila, Gabriel Bernardes, Marques Couto, Dionysio Cerqueira, Adriano Quartim, Klingelhoeffer da Fonseca e stas. Luiza Lopes, Regina Real e Lysia Sampaio Vianna. Apesar de não ter comparecido á reunião de hontem, tembem adheriu ao movimento a directoria da Pro-Matre.

REUNIÃO PERMANENTE

Todos os dias, das 16 horas em deante, haverá uma commissão de senhoras na Sala "Brasil", deste jornal, que attenderá a todas as pessoas que as queiram procurar no sentido de lhes offerecerem sua cooperação.

NOVA SESSÃO

As patronesses do "DIA DA PATRIA" reunir-se-ão novamente, em assembléa, no proximo sabbado, 22, em nossa redacção.

Dr. Assis Brasil

O ministro da Agricultura chega hoje, pela manhã, a esta Capital

S. PAULO, 17 (pelo telephone) — O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura do governo provisorio da Republica, chegou hoje a esta capital, em viagem para o Rio. O chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul veio acompanhado do seu irmão general Ptolomeu Assis Brasil, presidente revolucionario de Santa Catharina, sendo recebido festivamente na "gare" da Sorocabana com enthusiasticas manifestações populares.

Dr. Assis Brasil

Em nome do Partido Democratico, falou o dr. Marrey Junior, apresentando os votos de boas vindas ao illustre hospede em nome da Paulicéa. Em seguida, a multidão, que se comprimia na estação formou um grande cortejo, para acompanhar o chefe libertador até o centro da cidade. Durante a sua permanencia, o procer sul-riograndense tem sido acclamadissimo pelo povo.

O EMBARQUE PARA ESTA CAPITAL

S. PAULO, 17 (pelo telephone) — O sr. Assis Brasil partiu, ás 23 horas, para o Rio, em trem especial, em companhia de sua familia.

Altas autoridades da Armada que se apresentaram ao chefe do Governo Provisorio

Apresentaram-se hontem, no Palacio do Cattete, ao sr. chefe do Governo Provisorio, por terem assumido a jurisdicção dos respectivos cargos, sendo recebidos por s. ex., os srs. almirante Francisco de Mattos, chefe do Estado Maior da Armada; almirante Fonseca Rodrigues, director da Escola Naval; almirante Carlos de Noronha, director do Arsenal de Marinha desta capital; almirante Tancredo de Gomensoro, chefe da Directoria do Pessoal da Armada; e almirante José Maria Penido, director da Escola Naval de Guerra. Apresentou-se igualmente o almirante Souza e Silva, por ter deixado o cargo de director da Escola Naval de Guerra.

Um esforço para derribar as barreiras alfandegarias da Europa

GENEBRA, 17 (U. P.) — Um novo esforço para derribar as barreiras alfandegarias da Europa vae ser feito com a Conferencia da Tregua Aduaneira da Liga das Nações, reunida aqui hoje, pela segunda vez.

A primeira reunião da conferencia effectuou-se em março passado, como resultado do programma economico assentado pelo governo trabalhista da Grã Bretanha, na assembléa da Liga no anno anterior.

Por occasião da primeira reunião, a que compareceram quase que exclusivamente nações européas, o desaccordo foi tão grande que foi impossivel verificar se o objectivo da conferencia era uma tregua aduaneira ou uma acção economica conjunta dos paizes continentaes.

O resultado mais concreto da primeira conferencia foi um accordo para as tarifas estabelecidas em todas as convenções commerciaes bi-lateraes ficassem inalteraveis por mais um anno, a datar de 1 de abril de 1931.

A conferencia que hoje se reuniu verificará primeiramente se esse accordo foi ratificado por um numero sufficiente de Estados para tornal-o effectivo.

Além disso a conferencia retomará as negociações para encontrar, se possivel uma base para uma tregua alfandegaria.

Embora a conferencia seja eminentemente européa a ella compareceram alguns delegados e observadores de outros continntes.

Reuniu-se a Conferencia de Tréguas Aduaneiras

GENEBRA, 17 (U. P.) — Reuniu-se a Conferencia de Treguas Aduaneiras da Liga das Nações.

Appello para pagamento da divida externa nacional

A Associação dos Professores Primarios, com séde á rua da Assembléa n. 117, 1º andar, faz um appello aos seus associados e ao professorado municipal em geral no sentido de cooperarem com a quota ao seu alcance para o resgate da divida externa, encontrando-se as listas de adhesão, sob seu patrocinio, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, que publicará diariamente a relação dos contribuintes e fará o deposito das respectivas quantias.

GRAVES CONSEQUENCIAS DE UM ENGANO MEDICO

Dezenove crianças mortas

MEDELLIN, 17 (U. P.) — O total das crianças mortas, em consequencia do engano de vaccina, commettido pelo medico do Hospital Infantil, é de dezenove. O hospital está guardado pela policia, para evitar manifestações hostis das familias das victimas.

Conferencia Preparatoria do Desarmamento

GENEBRA, 17 (U. P.) — A commissão preparatoria da Conferencia do Desarmamento approvou a proposição do sr. Massifli, limitando o estudo orçamentario da reducção dos armamentos de terra a uma commissão de peritos, devendo ser apresentado um relatorio dos resultados a que a dita commissão chegar no secretario geral da Liga, para que este o encaminhe a cada nação antes da Conferencia Geral do Desarmamento.

UM VETERANO

Entrevista que nos concedeu o Cel. Franklin Cunha, veterano de todas as campanhas do regimen republi ano e legionario da «Legião Bento G nçalves»

Encontrámos o velho lutador de 93 a tomar chimarrão num circulo ruidoso de rapazes da Legião, na Escola de Intendencia, onde estão acampados.

E' bem conhecida no Rio Grande, em Santa Catharina e no Paraná, a tradição do Cel. Franklin Cunha. Republicano historico, acompanhou, a partir da Constituinte, a dissidencia republicana riograndense, chefiada por Demetrio Ribeiro, Barros Cassal, Antão de Faria e outros. Durante a revolução federalista, que teve o apoio daquella corrente politica, o bravo gaucho soube salientar o seu valor em assignalados prelios. Foi, ao lado de Isidoro Dias Lopes, um dos heroes da celebrada carga a lança secca da columna de Gomercindo Saraiva (Serro do Ouro), sobre as forças do general Portugal, a cujo estado-maior pertencia Fernando Abbott.

Tomou, a seguir, parte na invasão de Santa Catharina e do Paraná, até á fronteira de Itararé.

Emigrado durante annos no Prata. Mais tarde, extincta a Dissidencia, Franklin Cunha volveu ás fileiras dos republicanos, combatendo nas forças da legalidade, em todas as cruentas lutas travadas no Extremo-Sul.

E' grande estancieiro e charqueador. Tem setenta e quatro annos de idade. Typo completo de gaucho, alto, enxuto de carnes, desempenado, rosto queimado do sol, o olhar firme e inquiridor. Já lhe conheciamos o nome quando chegou ao Rio acompanhando a Legião Bento Gonçalves, na qual se alistára como soldado raso; mas a cujo estado-maior foi incorporado.

Coronel Franklin Cunha

— Então, coronel, de novo a cavallo, em defesa dos ideaes democraticos?

— Isso. Pena foi que não chegassemos a tempo á vanguarda. Agora, estou aqui nesta grande Capital, que eu projectava há muito visitar.

Assim o quizeram os rapazes, que me obrigaram a seguil-os. Estou deslumbrado (o coronel é homem culto e fala desembaraçadamente, com certa elegancia espontanea). O Rio é uma cidade extraordinaria.

— Que nos diz sobre o Rio Grande durante a sua magnifica mobilização?

— Isso, vocês já sabem. Posso affirmar que, se a luta continuasse e fornecessem armamentos e cavallos, dariamos ao Brasil talvez mais de duzentos mil homens. Não é exaggerado o calculo do dr. Oswaldo Aranha que li numa folha.

Agora ouça, amigo.

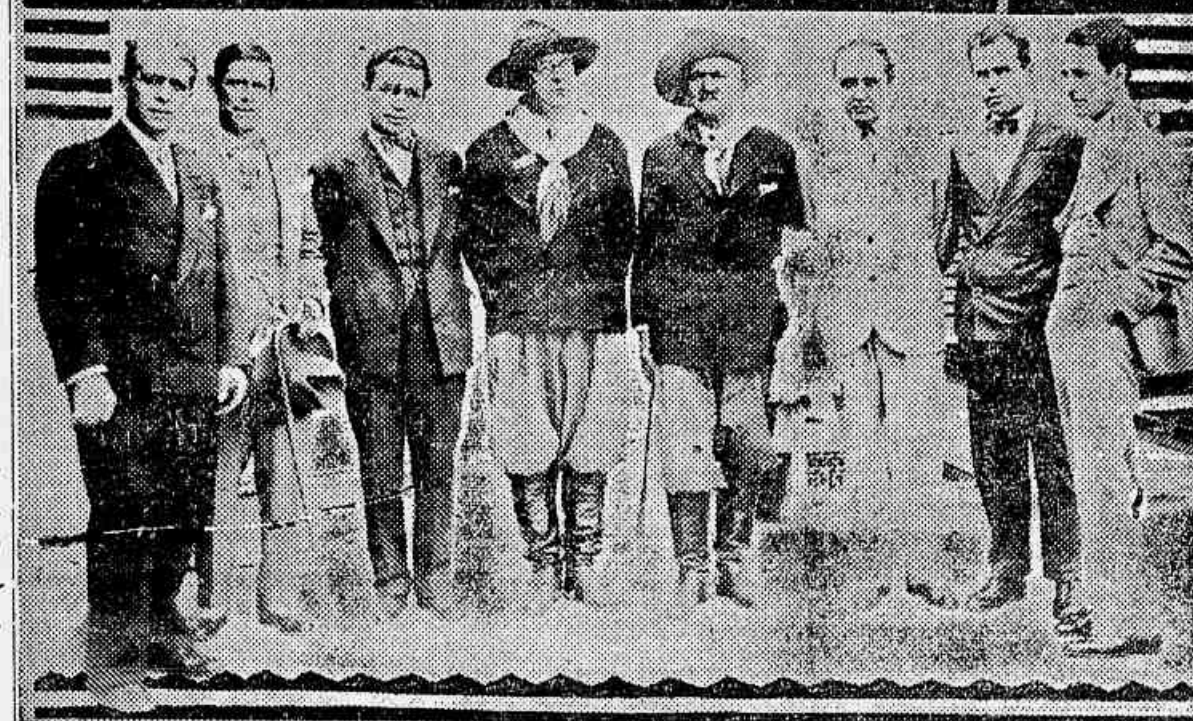
Além dos ideaes republicanas de que me falou, o Rio Grande moveu-se com esse impeto principalmente por tres motivos, ao meu vêr: os insultos que nos atiravam todos os dias, a intervenção na Parahyba, os golpes na representação desse Estado e de Minas, e, finalmente, o assassinio do glorioso João Pessôa. Este facto exasperou a gauchada. Ha dias, no cemiterio, indo nós lá levar flôres, declarei á exma. viuva do grande estadista que uma das causas de vir até cá era o desejo de lhe render homenagem. Olhe, repare nesta photographia, que, por um acaso, foi tirada quando eu tinha a honra de abraçar a veneranda senhora, junto do tumulo do grande morto.

— Diga-nos algumas palavras sobre a frente unica em sua terra.

— O Rio Grande, hoje, politicamente, é um só. Assim proseguirá para bem da Patria. Vamos!

Aceite este **crioulo** do Piquery (cigarro) e tome um matte...

Aceitámos, como prova de solidariedade... brasileira.

Estava finda a entrevista com o velho soldado, a quem agradecemos a hospitalidade com que nos acolhêra naquelle acampamento, de onde saimos ouvindo musicas de estylo gaucho, tocadas pelos rapazes da orchestra da Legião em duas gaitas de folles, que elles chamam de **cordianas**.

Coronel Franklin Cunha e capitão Alcides Maya, respectivamente assistente e official do Estado-Maior da "Legião Bento Gonçalves", em companhia do dr. Astrogildo de Mello, nosso confrade Cesarino Cesar e varios redactores do DIARIO DE NOTICIAS

Em homenagem á victoria do movimento revolucionario

A proprietaria da Pensão Espirito-Santense, d. Maria do Nascimento, regosijada com a victoria das armas revolucionarias, offereceu, hontem, a seus hospedes, um banquete.

Ao agape, que correu no meio de verdadeira cordialidade, achavam-se representantes dos Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, vendo-se, ao centro da mesa, o retrato do heroico João Pessoa.

Ao "champagne", foram erguidos varios brindes, sendo o de honra levantado ao heroismo da mulher brasileira, representada nas senhoras presentes.

QUERIAM COMMEMORAR O "DIA DE NEHRU"

Duzentas e dezoito pessoas em Queen's Gardens

DELHI, 16 (U. P.) — Duzentas e dezoito pessoas, inclusive o dictador do Congresso local, foram presas hoje, quando a policia dispersou uma multidão que tentava commemorar em Queen's Gardens o "Dia de Nehru".

Reuniu-se em segunda sessão plenaria a Conferencia Anglo-Indiana

LONDRES, 17 (U.P.) — A segunda sessão plenaria da Conferencia Anglo-Indiana reuniu-se hoje, com a presença de todos os delegados e sob a presidencia do primeiro ministro MacDonald.

Decretos na pasta da da Justiça

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos, na Pasta da Justiça:

Exonerando o tenente Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, das funcções de delegado do 19º districto policial e nomeando para substituil-o o bacharel Luiz Augusto do Rego Monteiro;

Exonerando o bacharel Antonio Leitão Vieira de Mello, de procurador da Republica, na secção de Pernambuco, e nomeando para o referido cargo o bacharel Orlando Anselmo de Aguiar;

Exonerando, a pedido, Onofre Brilho de Mello, de 1º supplente do substituto do juiz federal em Piracuruca, no Piauhy;

Nomeando o dr. Bernardo Piffero para o logar de director do Instituto Sete de Setembro.

A repercussão da revolução brasileira em Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Durante o jantar da Associação Americano-Brasileira, aqui, hontem, o seu presidente, sr. Frank Munson, disse que o novo governo do Brasil se apoiava no partido do progresso. Affirmou que o Brasil se acha pouco affectado pela falta de trabalho e offerece enormes possibilidades aos homens de negocios dos Estados Unidos.

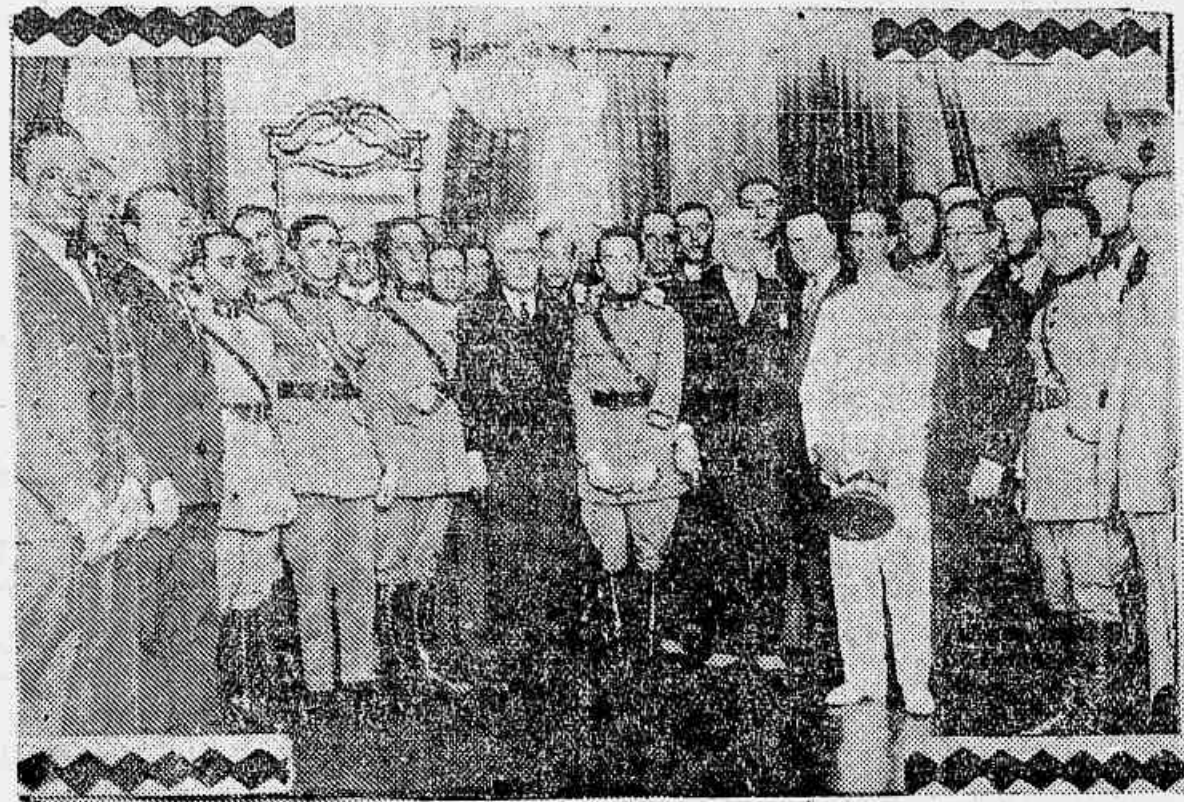
A Associação enviou um telegramma de congratulações ao presidente Getulio Vargas.

A' noite, a colonia brasileira daqui reuniu-se num banquete, na International House.

Todos os operarios das minas de Cerro do Pasco embarcaram para Lima

LIMA, 16 (U. P.) — Todos os empregados das minas da região de Cerro de Pasco já evacuaram para esta capital. Segundo informações da companhia, a zona acha-se agora em completa paz. A Junta Governativa decretou que, em vista da lei marcial, todos os accusados de perturbar a ordem publica serão julgados por um tribunal militar.

Sob os applausos do povo fluminense

A ceremonia da posse do sr. Plinio Casado como interventor no Estado do Rio

O sr. Plinio Casado rodeado de amigos e politicos hontem no Palacio do Ingá

Realizou-se hontem a ceremonia da posse do sr. Plinio Casado, no cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado pelo sr. Getulio Vargas por acto de 14 do corrente.

A CHEGADA DO SR. PLINIO CASADO A NICTHEROY

O sr. Plinio Casado, que já vinha exercendo provisoriamente o cargo de governador revolucionario do Estado do Rio, seguiu desta capital para Nictheroy na barca de 13,30 horas, ali chegando ás 14 horas.

O interventor fluminense foi recebido na estação da Cantareira por uma verdadeira multidão, sob enthusiasticos vivas e calorosos palmas.

O sr. Plinio Casado chegou á capital fluminense acompanhado pelo dr. Simões Lopes e varios amigos. Ao desbarcar, foi recebido pelos srs. Vicente de Moraes, secretario das Finanças; Americano Freire, secretario das Obras Publicas; Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça, pelo chefe de policia, e numerosos politicos.

O sr. Plinio Casado, sob vivos applausos da multidão, tomou logar no automovel, ao lado dos srs. Simões Lopes e Cesar Tinoco, seguindo para o Palacio do Ingá, escoltado por um esquadrão de cavallaria.

No Palacio do Ingá, a Força Publica do Estado, sob o commando do capitão Eurico Marianno, prestou a s. ex. as continencias de estyllo.

No Palacio do Ingá, o sr. Plinio Casado foi saudado pelo sr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça, que enalteceu a personalidade do interventor, dizendo que a sua escolha para esse cargo fôra acertadissima.

Falaram ainda os srs. Francisco Bittencourt Junior, Moraes Barbosa e Alvaro Sardinha, o ultimo em nome dos estudantes fluminenses.

Em seguida, usou da palavra o sr. Plinio Casado, que declarou que o seu governo ha de ter por lemma: — Trabalho e honestidade. Disse que agradecia as provas de estima e de confiança do povo do Estado do Rio, que não era uma "terra de ninguem", como disséra o "Diario Carioca", mas uma terra de verdadeiros patriotas, com o auxilio dos quaes procurará reerguel-a e conduzil-a aos mais promissores destinos.

O discurso do sr. Plinio Casado, bem como os dos demais oradores, foi vibrantemente applaudido.

O DESFILE DAS FORÇAS

Da sacada do Palacio do Ingá, o sr. Plinio Casado assistiu o desfile da Força Militar e do Batalhão João Pessoa, que compareceu afim de cumprimentar o illustre politico gaucho.

Uma commissão de officiaes da columna revolucionaria dirigida pelo sr. Plinio Casado esteve, igualmente, no Ingá, para apresentar congratulações a s. excia.

O Patronato de Menores de São Gonçalo e os alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina tambem compareceram ao Ingá, incorporados.

UMA MANIFESTAÇÃO OPERARIA

Em seguida, esteve no Ingá uma commissão de operarios do Barreto, o grande bairro industrial nictheroyense, — que foi levar ao sr. Plinio Casado os cumprimentos do proletariado fluminense.

Em nome dos operarios, falou o sr. Arlindo Americo dos Santos, da "Gazeta Operaria".

O sr. Plinio Casado falando ao povo, hontem, á janella do Ingá

Um incidente entre um sargento e a actriz Aracy Côrtes

Foram remettidos á Justiça Militar, os autos de inquerito aberto na Fortaleza de São João, para apurar um incidente havido entre o 3º sargento daquella unidade Francisco Lavino da Silva e a actriz Aracy Côrtes, residente nas proximidades daquella Fortaleza.

O inquerito não conseguiu positivar os factos, visto não ter prestado declarações a actriz Aracy Côrtes, apezar de procurada varias vezes para tal fim.

Os que têm direito á Medalha Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os militares abaixo:

Ouro — Tenentes coroneis: Ascendino d'Avila Mello, Joaquim Cantalice de Souza, Manoel Meira de Vasconcellos, Themistocles Paes de Souza Brasil; majores: Grasiliano Negreiros, Plinio Alves Monteiro Tourinho e primeiro tenente intendente Raymundo Candido do Rego Barros.

Prata — Major Newton de Andrade Cavalcanti; capitães Augusto Comte Torres Homem, Alberto Prado de Oliveira, Alfredo dos Reis Principe, Hermano Carrão de Sá, Alfredo Soares dos Santos; primeiro sargento José Alves Ferreira, do Departamento do Pessoal da Guerra; segundo sargento José Antonio dos Santos, do Regimento de Artilharia Mixta; terceiro sargento clarim Joaquim Alves da Silva, do 15º Regimento de Cavallaria Independente, e cabo Claro Martins d'Avila, da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Bronze — Major intendente de guerra Joel de Almeida Castello Branco; capitão veterinario João do Couto Telles Pires; primeiros tenentes Carlos de Magalhães Fraenkel, Benjamin de Almeida Passos; primeiro tenente contador Sebastião Calixto da Silva; segundo tenente veterinario Rogerio Ribeiro da Rocha Filho; segundos tenentes em commissão Manoel Custodio Vieira, Benedicto Seixas Guimarães, Sebastião Gonçalves; segundo tenente contador em commissão Miguel Lessa de Carvalho; primeiro sargento Paulo Lucio dos Santos, do 1º Regimento de Infantaria; segundos sargentos José Cesino de Albuquerque Lima, do 22º Batalhão de Caçadores, e Altino Teixeira, do Asylo de Invalidos da Patria; cabo José Antonio de Carvavlho, do 15º Regimento de Cavallaria Independente; cabo enfermeiro Joaquim Alves de Souza, do Regimento de Artilharia Mixta; soldados: Octacilio Maciel e Osiris Xavier Maciel, ambos da commissão da carta geral do Brasil; soldado clarim Antonio Candido Costa, do 3º Regimento de Cavallaria Divisionaria e soldado musico de 2ª classe Samuel José de Amorim, do 1º Regimento de Infantaria.

UM BOTEQUIM DEPREDADO POR UM GRUPO DE MILITARES

Os turbulentos reagiram contra a policia a originando-se sério contiros

Um acontecimento dos mais graves, como veremos, nas linhas seguintes, e que merece energicas medidas das autoridades competentes, verificou-se hontem, na rua Jardim Botanico.

Os autores foram indisciplinados militares do Exercito e da Marinha, que, depois de varios passeios de automovel pela cidade, fizeram parar o vehiculo num estabelecimento commercial daquella rua e pela insolita attitude provocaram a intervenção da policia, originando-se então um sério tiroteio, no qual tombou gravemente ferido um dos litigantes.

O commissario de dia na delegacia do 21º districto, hontem á noite, recebeu aviso de que no botequim sito á rua Jardim Botanico n. 548, oito praças do Exercito e dois marinheiros nacionaes, após libações e maiores abusos, começaram a depredar os moveis do estabelecimento, insultando, ainda, em altos brados, a quem procurasse demovel-os da reprovavel attitude.

Ao local affluiu grande numero de curiosos e os militares, após commetteram os maiores estragos, sabendo da approximação da policia, intimaram um motorista a conduzil-os na fuga. Nesse interim chegou a policia, composta do commissario e seis praças e os turbulentos, sendo intimados a parar o vehiculo, sacaram de suas armas e alvejaram os policiaes.

Em resposta, estes fizeram fogo, havendo, de parte a parte, cerrado tiroteio.

Momentos depois, como se extinguisse a munição dos libadores, resolveram elles abandonar a auto, pondo-se em precipitada fuga.

A autoridade os praças approximaram-se do vehiculo e no interior encontraram um homem baleado. Era o soldado do 7º batalhão de caçadores do Rio Grande, que apresentava ferimento nas costas.

Quando procurava fugir, foi preso, tambem, o marinheiro nacional Nelson Cabral, n. 14.798 e sendo revistada e apprehendida a arma encontrada em seu poder, a policia solicitou os soccorros da Assistencia para soccorrer a victima, ao mesmo tempo que conduzia para a delegacia o marinheiro Nelson.

Ao ser conduzido, o preso passou a aggredir os policiaes, com tal impetuosidade, que os seus conductores tiveram que repellir á altura, generalizando-se um grande disturbio.

No momento em que o marinheiro era já subjugado, transpunham a porta da delegacia varios populares e soldados do Exercito presentes no momento, protestaram contra a acção das autoridades, ameaçando invadir a delegacia para arrebatar o preso.

A policia, na imminencia de um ataque, solicitou com urgencia um reforço ao quartel da rua de São Clemente e immediatamente chegaram ao local vinte praças commandadas por um sargento, sendo restabelecida a ordem.

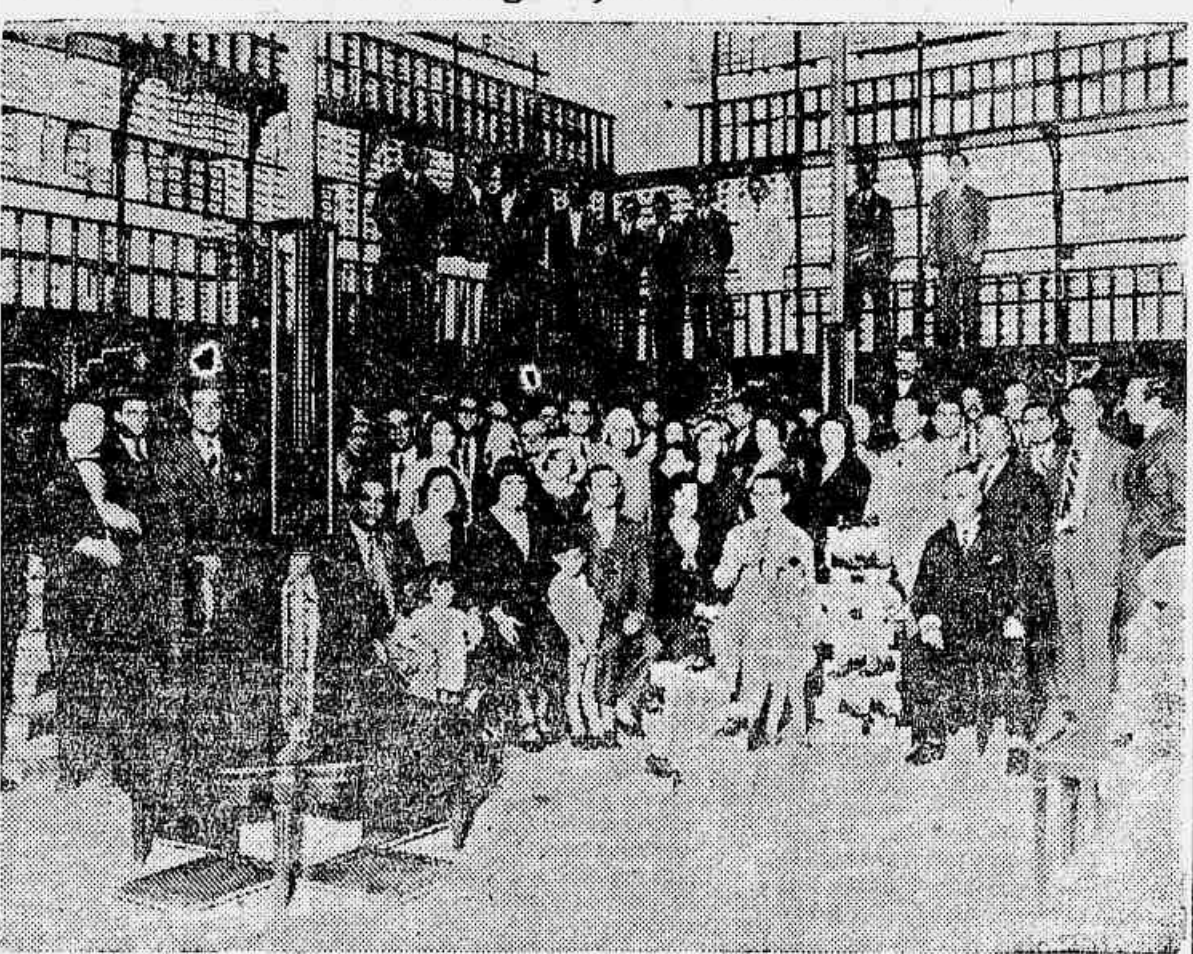
As autoridades do 21º districto detiveram, para averiguações, o gerente do botequim, onde se originou o conflicto e o motorista do auto onde viajavam os depredadores.

Preso em flagrante quando furtava no interior do Almoxarifado da Escola de Aviação Militar

O general Victoriano Aranha da Silva, director da Aviação Militar, enviou á Justiça Militar, os autos de inquerito aberto, para apurar a responsabilidade criminal do soldado da Escola de Aviação Dorival Marques, que foi preso em flagrante no interior do Almoxarifado Geral, á noite, tendo prompto para transportar dois embrulhos contendo tres sungas e dois pares de borzeguins, furtados do referido almoxarifado.

O soldado Dorival está preso no xadrez daquella Escola.

O commercio de calçados no Rio e o seu progresso

A festiva inauguração da Casa Norah

A agglomeração de povo, ás 10 horas da manhã de hontem, á Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, denunciou bem o interesse despertado pela inauguração da Casa Norah, á vista de suas magnificas installações. As grandes montras para uma e outra ruas, repletas do que de melhor e mais variado existe no mercado de calçados, despertavam francos elogios aos seus organizadores, pelo gosto e riqueza de que se revestiam.

De facto, nos menores detalhes se evidenciava o cuidado em offerecer ao publico o maior conforto alliado ao mais fino gosto.

A Casa Norah, cuja inauguração se verificou perante grande numero de convidados, teve a honrar-lhe a presença de uma autoridade ecclesiastica, que deu a benção ao novo estabelecimento, augurando-lhe prosperidades.

Ampla como poucas, com um sortimento capaz de hombrear com os das melhores casas de varejo da cidade, em condições de satisfazer a todas as classes da nossa população, pela incomparavel variedade de seu sortimento e preços equitativos, a Casa Norah tem á sua frente conhecedores perfeitos do ramo, e, portanto, a garantia absoluta de um successo sem precedentes.

Dado como inaugurado, é o novel estabelecimento franqueado ao publico que dá inicio ás suas compras, em meio do maior regosijo.

Louvando a bravura e o civismo do soldado mineiro

A oração da senhorinha Maria Alexandre Guerra Cunha

Um grupo de convidados que assistiram á expressiva cerimonia, destacando-se os drs. Francisco Campos, Djalma e Carlos Pinheiro Chagas e outros vultos de relevo da politica mineira

Em nossa edição de hontem noticiámos, com todos os detalhes, a expressiva festa que se realizou, na manhã de domingo, em louvor das forças revolucionarias de Minas Geraes. Hoje temos opportunidade de divulgar a oração que a senhorita Maria Alexandre Guerra Cunha então pronunciou, saudando o soldado mineiro.

Eil-a:

"Eu vos saudo, legionarios de Minas! Sois a coragem heroica ao serviço da Patria. Sois o odio sagrado contra o jugo da tyrannia. Sois o arremesso indomito na defesa da liberdade. Na vossa fronte aureolada refulge a inscripção de um grande e glorioso destino. Sois os lidimos descendentes dos rebeldes de 42. Não vos accommodaes á oppressão. Os filhos de Minas nunca faltaram ao seu dever civico, preferindo mil vezes a morte, no campo da luta, á ignominia do servilismo.

Fostes bravos entre os bravos. Descendo das vossas montanhas alcantiladas, como avalanche irreprimivel, provastes que não é impunemente que se affrontam as tradições libertarias de Minas. O vosso destemor foi a replica magnifica aos arreganhos da prepotencia. Escrevestes, pela vossa lealdade e pela vossa bravura, a mais bella pagina destes dias de redempção e de gloria. Salvastes a Republica, dignificastes a Patria.

Assim como ha um Deus para os homens, ha tambem um Deus para as nacionalidades. No momento extremo da quéda, dir-se-ia que uma força mysteriosa os protege e ampara. A Nação Brasileira, perdida a posse de si mesma, já se ia afundando no vortice dos desmandos e dos erros, quando a revolução victoriosa que ahi está, expressão da misericordia divina para comnosco, conteve o tragico desastre, conjurou o nefando perigo. Estamos salvos da ruina. Um novo sol rebrilha, generoso e fecundo, espancando as sombras, revigorando as seivas, operando toda uma germinal de esperanças e de anseios. E' o milagre de uma resurreição. E' a Patria que renasce para o esplendor de novas primaveras. Desagrilhoado, o pensamento adquire sua liberdade de expansão. Reintegramo-nos no nosso patrimonio moral e civico. Rôtas as cadeias que nos pendiam da cerviz, já podemos encarar o céo de frente. Reconhecemo-nos, afinal, um grande povo livre dentro de uma grande patria livre. A tyrannia já não é mais que o passado. Della nada mais resta que um triste soliloquio na casamata do Forte de Copacabana. E a vós, valentes soldados de Minas, deve o Brasil, em grande parte, essa obra de redempção. Eu me orgulho de ser patricia vossa. Eu me orgulho de Minas.

Minas! Reducto inexpugnavel das nossas liberdades politicas.

Minas! Coração de ouro em peito de ferro...

Minas! Penhascos a prumo, a topetar com o céo, numa suggestão de altivez...

Minas! Terra abençoada, onde a liberdade já foi duas vezes santificada pelo martyrio.

Minas! Heroica Minas, que, na chronica desta hora inolvidavel, póde narrar, sobrelevando os episodios epicos do Itararé, o feito inaudito daquelle moço combatente que, na collina do 12º Regimento, caminhou na fuzilaria, impavido e sublime, para tomar uma das metralhadoras inimigas, e foi cair de bôrco, crivado de balas, abraçado ao apparelho de guerra, em suprema desaffronta do brio mineiro contra a oppressão e o despotismo.

Salve, Minas! Hoje, mais do que nunca, justificas a tua posição geographica: estás no coração da Patria Brasileira!"

GREVE GERAL NA HESPANHA

O COMMERCIO E O TRAFEGO JA' ESTÃO FUNCCIONANDO

MADRID, 17 (U. P.) — A gréve geral está quasi terminada. Os bondes e os taxis estão circulando normalmente. A's 9 horas os estabelecimentos se preparavam para abrir suas portas e os operarios seguiam para os seus trabalhos.

Nas esquinas vêem-se poucos policiaes e nenhum guarda civil.

OS OPERARIOS DE BARCELONA ADHERIRAM A' GRÉVE GERAL

BARCELONA, 16 (U. P.) — Reuniram-se os Syndicatos Unicos, ficando combinado declarar uma gréve geral de 24 horas para amanhã, em signal de solidariedade com os operarios madrilenos.

Caso seja necessario esse prazo de 24 horas será ampliado para 48 ou mais.

REINA TRANQUILLIDADE EM MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — A cidade tornou-se tranquilla e deserta, depois dos theatros se haverem fechado, á 1 hora.

Varios caminhões do Exercito distribuiram farinha nas padarias, algumas das quaes já retomaram suas actividades.

A GUARDA CIVIL DE MADRID RECOLHEU-SE AO QUARTEL

MADRID, 16 (U. P.) — A's 10 horas os batalhões da Guarda Civil receberam ordem de recolherse aos seus respectivos quarteis.

CONTINÚA A AGITAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — Está continuando a agitação dos estudantes. Todas as padarias reabriram suas portas, com abundante abastecimento de pão. Algumas casas commerciaes continuam fechadas e outras parcialmente abertas, em seguida á noticia de que a gréve geral de 24 horas, em Barcelona, hojo, poderia affectar a normalidade qui.

TODAS AS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS OBEDECERAM A' ORDEM DE GRÉVE GERAL

BARCELONA, 17 (U. P.) — Todas as organizações trabalhistas obedeceram á ordem de gréve geral. Diversas commissões visitam os estabelecimentos industriaes, convidando os operarios a adherir á parede.

Reina completa calma na cidade.

OS ESTUDANTES DE BARCELONA ADHERIRAM A' GRÉVE GERAL

BARCELONA, 17 (U. P.) — Occorreram hoje graves desordens na Praça da Universidade. A's 9 horas, os grévistas apedrejaram os bondes e omnibus, tendo os estudantes cooperado na acção, queimando os signaes do trafego e um caminhão transporte de tropas. A policia carregou contra os amotinados, que arrancaram as pedras do calçamento, na rua Cortes, impedindo a passagem dos bondes.

Ao meio dia a gréve tornara-se inteiramente effectiva, cessando virtualmente o trafego nas principaes ruas. Um grupo de grévistas assaltou um bonde e os policiaes atiraram para o ar. Os grevistas responderam com pedras, ferindo dois soldados. Na rua Roger del Flor, a policia carregou contra a multidão, ferindo uma criança. Guardas civis garantem o serviço do trafego subterraneo, mas os grévistas não permittem que nas ruas se movimente um nico bonde, pondo fogo naquelles que insistem em fazel-o. Um boletim dos syndicalistas afixado nas ruas explica que a gréve foi declarada em signal de protesto contra os acontecimentos occorridos em Madrid e notifica aos capitalistas que se não reconhecerem o Syndicato da União dos Transportes, a gréve se prolongará.

O movimento durará 24 horas para os serviços publicos e quarenta e oito para os demais. Em Sevilha a maioria dos syndicatos votou contra a gréve, mas os estudantes fizeram uma parada pelas ruas, protestando contra as occurrencias de Madrid, sexta-feira. Em Granada a gréve dos operarios em construcções civis estendeu-se aos pavimentadores e outros. Em Madrid a gréve ferroviaria limita-se agora ás officinas da Companhia Oeste e da companhia Madrid-Zaragoza-Alicante.

Sabemos que os ferroviarios têem pendentes petições de augmento de salarios, que as companhias consideram exagerado.

A policia prendeu aqui varios "leaders" trabalhistas, inclusive alguns que acabam de chegar do Madrid. Policiaes armados de carabinas embaladas guardam os edificios publicos e as estações telephonicas.

Sabe-se aqui que foi declarada a gréve geral em Plasencia, na provincia de Caceres. Essa cidade tem uma população de nove mil almas.

Informações de Madrid dizem que á tardinha, o chefe do governo, general Berenguer, foi ao Palacio Real, afim de communicar ao rei Affonso XIII a marcha da gréve nesta cidade. Já se encontram 72 pessoas presas em consequencia do movimento.

Regularizando á situação do funccionalismo bahiano

BAHIA, 16 — (A. B.) — De accordo com a medida decretada pelo Governo Provisorio do Estado, estão voltando ás respectivas drepartições os funccionarios que, por qualquer motivo, se encontravam ausentes.

Estão suspensas, tambem por decreto governamental, as gratificações extraordinarias que vinham sendo abonadas a funccionarios estaduaes ou municipaes.

O expediente nas repartições publicas obedece presentemente ao seguinte horario: das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas.

Diario de Noticias

8 PAGINAS 100 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

Luiz Carlos Prestes lança um manifesto contra a Revolução triumphante no Brasil

A Revolução em Minas

O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Pythagoras Barbosa Lima, chefe do Serviço de Saude, em Palmyra

«DEUS É NOSSO GENERAL» - disse o coronel Aristarchio Pessôa

Em sofrida palestra, que tivemos ha poucos dias, com o distincto clinico Pythagoras Barbosa Lima, chefe do Corpo do Serviço de Saude, no sector de Palmyra, no Estado de Minas, operando na vanguarda das forças do coronel Aristarcho Pessôa, narrou-nos o estimavel facultativo alguns episodios da ultima campanha politica, ali occorridos.

Damos a seguir o que nos disse o dr. Barbosa Lima:

"A's 18 horas do dia 3 por um radiogramma de Bello Horizonte, foram as autoridades da cidade de Palmyra scientificados de que um movimento revolucionario rebentara no Rio Grande do Sul, uma hora antes. Esta noticia logo transmittida ao povo foi recebida com indizivel enthusiasmo, tal o anceio de liberdade e a esperança ha muitos annos por uma patria livre e respeitada, que era o ideal do povo mineiro.

Com extraordinaria rapidez e grande enthusiasmo, todos se offereciam para prestar qualquer serviço á causa nacional e como estivessem ha poucos kilometros de Juiz de Fóra, onde se sabia que além do 10.° R. I. outras unidades da Capital para ali foram enviadas, como o 1.° B. C., de Petropolis e o 2.° R. I., os fuzileiros navaes, o batalhão patriotico Azevedo Lima, etc. providenciou-se logo, para a defesa da cidade de Palmyra,

Corpo de Saude das Forças Revolucionarias em Palmyra, vendo-se assignalado o dr. Pythagoras Barbosa Lima

de um provavel ataque das forças do general A. Costa.

Para isto foram organizados contingentes compostos de soldados do 2° Batalhão da força publica e voluntarios, que, designados para defender a E. F. C. Brasil e a Estrada União e Industria, além de Bemfica, ali permaneceram perto de cento e poucos homens, até que, vencido o 12° R. I. de Bello Horizonte, o 10° B. C. de Ouro Preto e o 11° R. I. de S. João D'El-Rey, as tropas revolucionarias descessem para a offensiva sobre Juiz de Fóra, isto já no dia 14. No dia 5, foi designado pelo estado-maior do commando revolucionario, como seu delegado em Palmyra, a figura sympathica do valoroso revolucionario, capitão Passo de Oliveira Tinoco, que, com os bravos companheiros de ideaes tenentes Olympio Falconiere, Eduardo Gomes, Vidal Garcia (da marinha), tenente Machado, da Força Publica Mineira, e o enthusiasta revolucionario dr. Avellar Fernandes, organizaram a barreira intransponivel, mais tarde reforçada com as tropas de Bello Horizonte, e que immobilizou a principio e depois levou de vencida a numerosa e bem municiada columna do general Azevedo Costa.

Durante estes 20 dias de vigilia constante, de sacrificios, de energias por um ideal ha alguns annos alimentado, foi que pudemos observar o quanto podem o enthusiasmo, a capacidade, o orgulho patriotico e a força de vontade dos officiaes, soldados, voluntarios, emfim, o povo. Em Palmyra, entretanto, para quem não conhece aquelle povo, não sabe de seu accendrado patriotismo, da altivez de seu espirito, sempre avido pelas conquistas liberaes, poderia pensar em um milagre, eu, porém, que com elle convivo ha annos, e apesar de filho de Juiz de Fóra, com aquelle povo me acho identificado, posso dizer com autoridade que o formidavel coefficiente de auxilio prestado á causa revolucionaria, do dia para a noite, teve sua razão de ser em dois elementos: o espirito revolucionario vibrante daquelle povo sempre unido, grande, se se trata da defesa da honra de Minas, e a orientação de dois vultos, que servem de exemplo dignificante para aquelles que pretenderem dirigir um povo: Vieira Marques, o typo do patriota perfeito, do politico honesto e altivo, admirado até mesmo pelos seus adversarios, e Jacques Pansardi, a alma do movimento revolucionario em Palmyra, uma verdadeira revelação patriotica e que é hoje um dos legitimos orgulhos de sua terra.

Todos estes sacrificios, se é que se póde chamar de sacrificio o prazer de lutar, dia e noite, sob a inclemencia do tempo, por um grande e santo ideal, qual o de derrubar uma tyrannia estupida e humilhante, foram compensados, não só pela alvorada da nova Republica, como pela solidariedade carinhosa e efficiente que trouxeram á nossa cidade, desde os primeiros dias, as figuras de singular destaque no scenario da politica do paiz, Macedo Soares, um dos esteios do movimento revolucionario, Horacio Leite de Carvalho, Plinio Casado, Sergio de Oliveira, Vicente de Moraes, Solano Cunha e outros.

Logo de inicio fui designado pelo commando revolucionario para chefiar o serviço de saude da vanguarda revolucionaria, tendo nesse sentido encontrado todas as facilidades, não só por parte dos collegas locaes, como tambem pelo auxilio prestado pelos drs. Pedro Ernesto e Vieira Marques, Jacques Pansadi presidente da Camara), dr. Carlos Detzi, delegado militar do municipio, os pharmaceuticos e os enfermeiros. Sempre, entretanto, que me era possivel, procurava acudir a outros serviços em que eram necessarias providencias rapidas e energicas.

Finalmente, após 22 dias de luta, nos quaes a fuzilaria era quasi ininterrupta, chegámos a este resultado: emquanto as forças legaes tiveram innumeras baixas, entre mortos e feridos, do nosso lado não houve, sequer, uma unica morte a lamentar-se. Commentando este facto, na linha de frente, onde se achava, frequentemente, o illustre cel Aristarcho Pessôa teve esta phrase:

— E' porque Deus é nosso general!

A proxima viagem dos principes da Inglaterra

LA PAZ, 18 (U. P.) — O encarregados de negocios da Inglaterra annunciou que os principes de Galles e Jorge visitarão esta capital, sem caracter official, a 18 e 19 de fevereiro proximos.

O que diz o exilado de Buenos Aires sobre o movimento revolucionario como influencia do imperalismo americano e atacando Juarez Tavora, Isidoro Dias Lopes, Miguel Costa, João Alberto, Mauricio de Lacerda e outras figuras de destaque na situação actual

Luiz Carlos Prestes

O correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Buenos Aires acaba de nos enviar as seguintes linhas, acompanhando o manifesto que abaixo publicamos:

— Luiz Carlos Prestes, como se vae ver, não desistiu da sua projectada revolução communista no Brasil, embora o regimen russo seja irrealizavel em nosso paiz.

Rompendo com os seus antigos companheiros de lutas, ha mezes, por não acreditar na possibilidade do movimento que elles estavam, então, organizando, de accordo com o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e a Parahyba, adheriu naquella época ao credo moscovita, com o espalhafatoso manifesto que tanta celeuma levantou em todos os recantos do Brasil.

Mas, a revolução, em cuja simples possibilidade elle não acreditou, veiu, afinal; venceu, derribou o sr. Washington Luis e a sua casta, destruiu a oligarchia e já começa a realizar alguma coisa no paiz.

Luiz Carlos Prestes, tendo errado o calculo, resolveu, porém, aproveitar a opportunidade para, mais uma vez, lançar as idéas communistas. E redigiu novo manifesto, que está sendo distribuido aqui e enviado largamente para o Brasil. Entre outras observações que os leitores farão, é interessante notar que elle aponta a revolução como um movimento imperialista — uma influencia do imperialismo norte-americano — quando todos sabem, e elle tambem, que os Estados Unidos, neste caso, ajudaram o sr. Washington Luis contra os revolucionarios, permittindo a venda de armas, munições e até aeroplanos ao governo federal e tiveram a surpresa de saber, no dia 24, da victoria da revolução que o governo lhes havia garantido ser uma tentativa communista, promovida por aventureiros ambiciosos...

Eis, na integra, o documento:

Aos revolucionarios do Brasil

"Camaradas!

Com a quartelada do Rio de Janeiro, está terminada a primeira parte da contra-revolução que, dirigida pelos politiqueiros de Minas e do Rio Grande, com a connivencia, consciente ou inconsciente, mas sempre criminosa, de officiaes "revolucionarios", foi iniciada em differentes pontos do paiz, nos primeiros dias de outubro.

General Izidoro Dias Lopes

E' chegado, portanto, o momento de reaffirmar a minha posição de inteira e constante solidariedade com as grandes massas trabalhadoras do Brasil, no instante em que assistem á mudança de uma dictadura por outra, naturalmente peior e mais sanguinaria.

Não cabe, neste documento, um estudo das causas economicas do golpe militar da Alliança Liberal e do nauseante opportunismo dos generaes que dirigiram a quartelada do Rio de Janeiro. E' evidente que a profunda e difficil crise que atravessa a economia nacional, ferida no seu principal producto de exportação — o café, e aggravada pela crise mundial do capitalismo, principalmente nos Estados Unidos, assignalava o momento propicio a um maior avanço do imperialismo, no sentido da exploração monopolista do Brasil.

Da influencia imperialista na formação e preparo da Alliança Liberal, é exemplo typico, entre muitos, a maneira por que foi gerada a "frente unica" rio-grandense, força politica necessaria numa luta contra a hegemonia dos fazendeiros de café. Com capital norte-americano, foi fundado o Banco do Rio Grande e, por seu intermedio, com generosos emprestimos aos estancieiros gauchos, facilmente reconciliadas as duas fa-

Coronel João Alberto

cções politicas que naquelle Estado, ha quasi quarenta annos, se degladiavam. Feita a união Borges-Assis, foi facil conseguir, para a chamada "cruzada liberal de regeneração nacional", o apoio indispensavel de Bernardes, Antonio Carlos e Epitacio. Como a farça precisava ter caracter militar e, se, por uma parte, devia amedrontar os senhores do poder, por outra, precisava enganar as grandes massas esfomeadas e descontentes, começou-se a compra dos politiqueiros demagogistas e dos militares com prestigio "revolucionario" no paiz. Com um cynismo capaz de revoltar as mais pesadas consciencias, foram comprados e arrolados na lista dos futuros "heróes" os mesmos homens que já haviam, desde 1922, combatido os politiqueiros venaes e sanguinarios, como Borges, Epitacio e Bernardes. E assim, promettendo dirigir um movimento de preparação, alistaram-se nas hostes alliancistas — Tavora, Miguel Costa, Izidoro, João Alberto e outros militares, bem como todos os politiqueiros demagogistas, tendo á frente Mauricio de Lacerda.

No Brasil, como em toda a America Latina, os mystificadores servem-se da palavra "revolução" para enganar, grosseiramente, as grandes massas trabalhadoras. E' a tactica mais natural dos agentes dos imperialistas. Com identico objectivo, muitos elementos da Columna Prestes foram utilizados para enfraquecer o movimento proletario, com a promessa de um movimento de preparação, e para ameaçar e fazer pressão sobre os conservadores, obrigando-os a ceder ás exigencias do imperialismo.

E' já evidente que o papel de todos os "revolucionarios" que pegaram em armas com a Alliança Liberal, foi de simples agentes militares do imperialismo. Vencedores agora, sustentarão o mesmo regimen de oppressão. Com promessas de honestidade administrativa e voto secreto, procurarão enganar os trabalhadores de todo o Brasil, afim de que melhor possam ser explorados pelos fazendeiros, pelos senhores de engenho, pelos grandes industriaes.

Nesse sentido, as opiniões de Tavora são bastante conhecidas: é declaradamente contrario á revolução agraria e defenderá os interesses dos imperialistas. Nas suas primeiras declarações, depois da tomada de Recife, affirmou que massacrará os operarios conscientes e todos os que não se submettem ao novo credo, para cuja pratica começou collocando um usineiro e latifundista ultrareaccionario á frente do governo de Pernambuco.

No Rio Grande do Sul, os mentores da mashorca desmascararam-se logo de inicio, ameaçando passar pelas armas, summariamente, todos aquelles que, por actos ou por palavras, procurassem censural-a, principalmente quando se tratasse de "partidarios das idéas communistas", conforme um communicado do chefe de policia de Sant'Anna do Livramento. E, segundo relatam varios fugitivos, muitos já foram os trabalhadores que, não querendo ingressar nas fileiras alliancistas, foram assassinados, sob pretexto de serem communistas.

Se não bastassem esses factos, as declarações de todos os chefes liberaes, as manifestações aos consules da America do Norte e da Inglaterra, em Porto Alegre, e a pastoral do arcebispo da mesma cidade serviriam para accentuar o caracter contra-revolucionario da mashorca. Os objectivos são claros: dado o golpe militar, é derrocada uma tyrannia. Essa derrocada, feita com o auxilio de elementos ainda não contaminados pelo poder, serve para embriagar as massas com a illusão de victoria, ampliando, portanto, a base interna sobre que se apoia o dominio imperialista. Prepara-se, assim, a vinda de outra tyrannia, mais clara, mais brutal, mais violenta e contando, já agora, com o que não contava a anterior — o prestigio popular e "revolucionario". Graças a esse prestigio, tornam-se mais faceis todos os negocios dos imperialistas, podendo os novos senhores vender, mais barato e sem maiores exigencias, as terras, as minas e os serviços publicos que interessarem a Londres e Nova York.

E' o que precisam comprehender todos os que realmente se dispõem a lutar contra os imperialistas que nos vão escravizando cada vez mais; todos os operarios que vão sendo cada vez mais explorados, recebendo salarios de fome, quando não são abandonados na legião dos sem-trabalho; todos os camponezes que derramaram o seu sangue, mas continuam sem um pedaço de terra onde possam viver; todos os soldados e marinheiros que são obrigados a jogar a vida em proveito de uma meia duzia de senhores que mandam fuzilar os trabalhadores conscientes.

E' necessario reagir contra tanta miseria e tanto cynismo! Arranquemos, de uma vez por todas, a mascara de "salvadores" com a qual se embuçam os homens que aproveitaram o prestigio adquirido combatendo Epitacio e Bernardes para, com elles e todos que os cercam, inclusive os generaes de "mãos limpas", organizar uma nova tyrannia. Diziam acceitar allianças indecorosas para fazer a "primeira etapa" da "revolução" e agora degollam e fuzilam os trabalhadores que procuram continuar a luta. Tavora, Miguel Costa, Izidoro e todos os outros estão servindo de instrumentos nas

General Juarez Tavora

General de brigada Miguel Costa

mãos dos politiqueiros. Sacrificaram, com a sua traição, a memoria dos revolucionarios que, como Joaquim Tavora, morreram lutando contra Bernardes e Flores da Cunha. Tornaram-se indignos de todos os soldados, operarios e camponezes que, com o seu sangue, assignalaram através do paiz, numa marcha de dois annos, a sua intransigencia com os exploradores constantes das grandes massas trabalhadoras. Arrastaram, com o prestigio que conseguiram lutando contra os politiqueiros com que agora se uniram, os soldados e as massas inconscientes e obscurecidas a uma luta armada em proveito da burguezia assassina e ladravaz.

Que farão, agora, os vencedores? Em que consistirá a obra de reconstrucção de que tão vagamente falam?

Procurarão, naturalmente, resolver, á custa dos trabalhadores, a actual crise economica. Os salarios serão reduzidos e os pequenos funccionarios, que não tenham parentes ou padrinhos no novo governo, serão dispensados. Os colonos e camaradas das fazendas de café passarão "patrioticamente" a trabalhar de graça para os fazendeiros, senhores das terras, que terão a magnanimidade de lhes permittir que plantem um pouco de mandioca com que matem a fome... Nas estancias do Rio Grande e Matto Grosso, como nos cannaviaes do Nordéste, a situação dos peões e trabalhadores continuará a mesma ou aggravada com novos impostos. Aos inglezes serão feitas mais algumas concessões de terras e serviços publicos e, no Pará, Ford terá os seus dominios ampliados, para que possa "civilizar" a Amazonia. As tarifas das estradas de ferro inglezas, tanto em São Paulo como no Nordeste, não serão reduzidas, pois o novo governo não pretende prejudicar os interesses dos capitalistas. O mesmo acontecerá com todas as usinas electricas que estão, em quasi todo o Brasil, nas mãos dos norte-americanos. Naturalmente, a Itabira Iron iniciará os seus trabalhos, porque a dictadura satisfará todas as suas exigencias, em troca de mais alguns dollars. O regimen feudal, tão conhecido dos "revolucionarios" que estiveram no Paraná e em Matto Grosso, continuará o mesmo nas grandes empresas hervateiras daquelles Estados. As grandes massas abandonadas e analphabetas do interior do paiz continuarão dirigidas pelos mesmos chefetes, até aqui, convencidas da traição de que foram victimas, resolvam, por si proprias, tomar as terras que lhe pertencem, expulsar os miseraveis que as exploram e organizar o seu proprio governo.

Camaradas! A nova tyrannia procurará resolver a actual crise economica á vossa custa. A racionalização da economia do café será a fome generalizada. Para satisfazer os senhores de Londres e Nova York, a vanguarda revolucionaria será brutalmente perseguida e, a exemplo do que já fazem as dictaduras do Perú', da Bolivia e da Argentina, serão presos, deportados ou mesmo fuzilados todos os que não se submettem ao novo credo.

Haverá amnistia e liberdade de imprensa e de propaganda, em palavras, é claro, pois os verdadeiros revolucionarios continuarão perseguidos pelos modernos fontouras e laudelinos, e a sua imprensa não poderá ser lida nem divulgada.

A experiencia destes ultimos mezes, no Brasil e em toda a America do Sul, deve servir para convencer os trabalhadores das cidades e dos campos, os soldados e marinheiros, de que só elles poderão fazer a Revolução; que os falsos revolucionarios, mesmo os que eram considerados honestos e sinceros, facilmente se vendem por alguns galões e bordados que lhes offereçam Bernardes e seus comparsas.

Camponez! A terra em que trabalhas é tua, della te deves apossar. Se não queres ver os teus filhos e companheiros na mais negra miseria, esmagados pelos novos tyrannos, procura uma arma e, junto com os teus vizinhos, exige e luta pela posse da terra em que trabalhas. Confraterniza com os soldados e os operarios e organiza o teu proprio governo, o unico capaz de lutar contra os imperialistas.

Operario! Entra no teu syndicato e luta pelo seu desenvolvi-

(conclue na 2.ª pagina)

Mauricio de Lacerda

Os officiaes de marinha reformados pelo decreto 4433 S de 1924 querem voltar ás fileiras

Uma justa pretenção que o governo provisorio deve satisfazer

Os officiaes da Armada, reformados pelo decreto 4433 S de 29, de outubro de 1924, desejam voltar á activa. Nada mais justo, tratando-se como se trata, de militares revolucionarios, que pediram reforma não por amor ao ocio, mas sim por altivez, protestando contra as injustiças e os vexames de que estavam sendo victimas ha longos mezes.

De facto, esses officiaes, que são em numero de 54, por se haverem, desde 1922, mostrado favoraveis á causa hoje triumphante, passaram a soffrer um regimen de verdadeiras iniquidades. Além de serem absurdamente preteridos nas promoções, quando estavam em liberdade, isto é, quando não se achavam detidos como sempre acontecia, viam, a todo momento, os seus passos seguidos pelos beleguins da antiga policia politica, que tinham ordem para vigial-os onde quer que se encontrassem. Nestas condições, evidentemente á força das circumstancias é que elles solicitaram reforma.

Todavia, essa medida não lhes foi concedida na occasião em que a requereram. Arcavam todos amargamente com as consequencias da suspeita que delles tinha o ministro da Marinha de então, mas este, apesar de tudo, se obstinava em não afastal-os, embora não procurasse melhorar-lhes a situação. Só alguns mezes depois, quando foi descoberta a Conspiração Protogenes, facto que veiu aggravar a suspeita que sobre elles pesava, é que o ministro resolveu conceder-lhes reforma. Está evidente que se trata de officiaes que se viram obrigados a abandonar a activa, em virtude de suas idéas revolucionarias. Agora, victoriosa a Revolução, elles querem reverter ás fileiras. E' uma pretensão justa, que o governo provisorio deve satisfazer com boa vontade. Como, em opposição, pode-se allegar que isso iria prejudicar os officiaes que se conservara mna activa, é opportuno suggerir, afim de que esse inconveniente não venha a registrar-se, que se crie para os alludidos reformados um quadro á parte, á semelhança do que se fez com os amnistiados do movimento revolucionario de 1893, os quaes, depois que reverteram ás fileiras, passaram a figurar no chamado Quadro F.

Vae ser restaurada em Alagoas a guarda civil

MACEIO', 18 (A. B.) — Foi restaurada a guarda civil, que terá um inspector, um chefe de expediente, dois investigadores e cem guardas.

Computam-se as despesas annuaes dessa corporação em 260:400$000.

Moralizando os negocios publicos alagoanos

MACEIO', 18 (A. B.) — Já se acham criadas as commissões de syndicancia destinadas a proceder á rigorosa apuração de factos praticados, na situação passada, que possam constituir delictos de qualquer especie, inclusive a applicação indevida de dinheiros publicos.

Essas commissões são constituidas por magistrados e representantes do Ministerio Publico.

Já se faz sentir, no Piauhy, o effeito da administração honesta

THEREZINA, 17 (A. B.) — Já sobem a mais de cem contos as economias feitas pelo governo provisorio com a suppressão de cargos inuteis e a annullação de actos que visavam beneficiar os favoritos da situação passada.

Como se escoavam os dinheiros dos cofres do Estado de Sergipe

ARACAJU', 18 — (A. B.) — O engenheiro Alonso Azevedo, ex-gerente da Empreza de Tracção Electrica e genro do ex-presidente Manuel Dantas, foi convidado pelo conselho fiscal da alludida empresa a repôr nos cofres a quantia de seis contos de réis, que havia retirado a titulo de liquidação de uma sentença judiciaria, quando a mesma sentença ainda se acha sujeita á execução por meios judiciarios.

Careciam de fundamento as informações

ARACAJU', 18. — (A. B.) — O ex-deputado Leandro Maciel compareceu espontaneamente á Policia, onde declarou que não havia recebido nenhuma importancia do governo federal para qualquer fim.

Accusavam o sr. Leandro Maciel de haver recebido trezentos contos para a formação de um "batalhão patriotico" em defesa da passada situação federal.

Ministerio da Educação e Saude Publica

A posse, hoje, do novo titular

A' hora em que estiver circulando esta nossa segunda edição, realizar-se-á, no gabinete do titular da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, a ceremonia da posse do novo ministro da Educação e Saude Publica, dr. Francisco Campos, cujo gabinete será provisoriamente installado no edificio do antigo Senado, á rua do Areal, onde funcciona o Departamento de Ensino, ora tambem subordinado ao novo ministerio.

O dr. Francisco Campos, em virtude de sua nomeação, tem recebido muitos cumprimentos e felicitações, entre as quaes destacamos o telegramma abaixo:

"Bello Horizonte, 16 — A Universidade de Minas Geraes apresenta ao seu eminente professor affectuosas felicitações pela honra insigne da primeira nomeação de ministro da Educação no Brasil. Ninguem com mais autoridade para lançar as bases da remodelação moral no paiz do que o grande reformador do ensino publico em Minas. Ao querido companheiro, referendario da lei de 7 de setembro de 1927, criadora da Universidade mineira, os nossos augurios de felicidade e de gloria. (a.) — Mendes Pimentel, reitor da Universidade de Minas Geraes."

Ministro Francisco Campos

Está sendo estudada a questão do movimento paredista no Perú

LIMA, 18 (U. P.) — A questão do Cerro do Passo está sendo devidamente estudada pelo governo e pelos directores da companhia. Até agora não se sabe quaes sejam as exigencias da companhia, além das de garantia, segurança e afastamento dos agitadores.

Foi preso um chefe revolucionario do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O sr. Pedro Leon Ugalde, um dos chefes civis do golpe fracassado de Concepcion, foi preso em Queco, quando tentava alcançar a fronteira da Argentina.

2.ª Edição
8 paginas
100 réis

Matutinos de hoje em revista

A chegada do sr. Assis Brasil

"JORNAL DO COMMERCIO" — Tratando, em nota editorial, da personalidade politica do sr. Assis Brasil, escreve:

"O sr. dr. Assis Brasil é uma grande garantia: — espirito liberal, democrata, legitimo, a sua presença no Ministerio é mais uma prova de que se vae realizar a grande plataforma da campanha eleitoral.

Se, como acontecimento politico, o sr. Assis Brasil é uma garantia liberal e democratica, como technico é uma segurança de que o Ministerio da Agricultura vae ter uma administração efficiente e apropriada.

De facto, o novo ministro da Agricultura foi um dos melhores precursores da modernização dos methodos agricolas e pastoris. O seu livro "Cultura dos Campos" foi dos primeiros, publicados em lingua portugueza, sobre esses assumptos, e serviu de guia nas nossas primeiras escolas de agronomia.

Por outro lado, o sr. dr. Assis Brasil é tambem agricultor e criador, conhece todos os problemas ligados á producção e será, portanto, um ministro á altura da transformação que se pretende realizar no Ministerio da Agricultura.

E' um grande nome nacional, e delle se póde dizer o que elle proprio disse de Luiz Pereira Barretto no jubileu de professor do excelso paulista: — é uma gloria da civilização brasileira."

Com os recursos que, naturalmente, lhe serão fornecidos, e com o seu conhecimento technico de todos os assumptos da pasta, o sr. dr. Assis Brasil fará, provavelmente, do Ministerio da Agricultura o que elle precisa ser."

Governos do Norte

"CORREIO DA MANHÃ" — Em seu editorial de hoje, occupa-se das nomeações para os postos de confiança immediata do governo, aqui e nos Estados, escrevendo o seguinte:

"O illustre coronel João Alberto, digno companheiro de Tavora, em sua entrevista ao "Correio da Manhã", accentuava, ha dois dias, que um dos fins do futuro Partido Nacional é o de combater quaesquer pruridos de intervencionismo federal nos Estados e nos municipios. De accordo com esse criterio, e muito justamente prestigiado pelo sr. Getulio Vargas, o general Juarez Tavora, nas suas indicações para interventores, não se deixou levar pela consideração de "serviços prestados", como os entendem os politicos e seus comparsas. Consultou os interesses locaes, conscienciosamente pesou as suas responsabilidades e escolheu um grupo de nomes independentes, capazes de agir em harmonia com o movimento geral do patriotismo, evitando os excessos em que poderiam cair aquelles cuja fé de officio fosse unicamente a de terem feito politica opposicionista num determinado momento.

Longe de ser censuravel, o procedimento do general Tavora, approvado pelo governo, deveria em principio ser applicado em toda a Federação, sem exceptuar Estados como o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, que, no caso presente, deveriam ser os primeiros a dar o exemplo."

Ministerio da Educação

"JORNAL DO BRASIL" — Em topico, na pagina editorial, escreve sobre o Ministerio da Educação, dizendo:

"A educação popular se fazia no sentido exclusivamente cultural no que essa expressão guarda de decorativo e ornamental. A preoccupação de accumular erudição dominára a mocidade, deslembrada de que a cultura que não se traduz por um constante poder de percepção dos phenomenos sociaes, interpretando-lhes os sentidos secretos, procurando definil-os atravez formulas incisivas e claras, abrindo campo ás applicações de caracter pratico, de aprendizagem technica, uma cultura que não seja assim concebida está fóra da realidade e não póde aspirar a que as gerações continuem a ser immoladas na devoção de seu culto.

Emquanto todo o mundo, mesmo aquelles paizes de espirito conservador mais accentuado, como a Inglaterra, procuram renovar os seus processos de instrucção, adaptando-os ás exigencias modernas, nós continuamos a assimilar conceitos, a triturar formulas, a armazenar conhecimentos abstractos."

Um monstro

O JORNAL — Em longo editorial, assignado, seu director escreve sobre a personalidade do sr. Getulio Vargas, da qual diz, em synthese, o que se vae ler:

"O Rio Grande até aqui era uma floresta africana, que só produzia leões. O sr. Geutlio é a primeira raposa do pampa. E' uma raposa tão esperta que as uvas que andaram verdes para todos os papaveis da cochilha, amadureceram, como por encanto, só para si, que ainda teve a suprema ventura de as colher a ponta de espada, para juntar um colorido gaucho á vinha da sua gloria. Pensemos nos trophéos do carro de triumpho deste Cesar venturoso: dois presidentes vencidos, e mais o sr. Bernardes e o senhor Olegario Maciel, mettidos ambos nos porões de uma conspiração para leval-o entre escopetas e espadas á cadeira onde nenhum politico riograndense até agora teve opportunidade de se sentar. Machiavel é pinto para o senhor Getulio Vargas."

Uma grande figura

DIARIO CARIOCA .— Escreve sobre a individualidade do sr. Assis Brasil, cujo valor exalta, definindo-lhe a actuação no scenario politico nacional.

E assim conclue:

"Nestas condições, não foi a um simples technico que o sr. Getulio Vargas procurou para a pasta da Agricultura.

S. ex. foi buscar um cidadão de credenciaes que são uma garantia da obra republicana, da obra da propaganda historia, tantas vezes sacrificada pela intromissão violenta de elementos que lhe foram estranhos, elementos que, na confusão dos grandes phenomenos politicos do regimen, procuram sempre ter o predominio absoluto das posições.

O sr. Assis Brasil traz comsigo um acervo de valiosos serviços á Republica, que bem se podem traduzir na esperança que sentimos, de que elle venha a ser um dique á invasão daquelles que tentam transformar a bella conquista de 89 num meio de satisfazer appetites e paixões.

O ministerio do sr. Getulio Vargas completar-se-á, hoje, no sentido material e no sentido moral.

E' este ultimo, principalmente. Personalidade que se impôz a todas as considerações, Assis Brasil é, neste momento, uma grande figura da nova Republica que nos trouxe a Revolução de 1930."

Máos prenuncios

"A BATALHA" — Escrevendo sobre os decretos do governo do coronel João Alberto, em S. Paulo, augmentando de 5 "r" os salarios do operariado, e do interventor no Amazonas, que reduziu de 30 "r" os alugueis das casas, diz o seguinte:

"Esses problemas que elles pretendem resolver a poder de decretos são problemas que atormentam, neste instante, quasi todos os povos do planeta e, se fossem passiveis de solução assim tão facil, o ovo de Colombo não ficaria para nós.

O partido trabalhista, na Inglaterra, subiu ao poder para resolver a questão dos "sem-trabalho", que tanto preoccupa aquella grande nação, e, apesar de estar já quasi ha dois annos no governo, não encontrou ainda o meio de remediar, sequer, o caso.

Os moços civis e militares que ajudaram a fazer a revolução prestariam um serviço bem maior á causa por que se bateram, se se contentassem com o defendel-a, deixando a outros mais experientes a execução do programma revolucionario."

Os interventores

A PATRIA — Occupandose, em editorial, dos interventores nomeados para os Estados, escreve:

"As reformas de ordem politica e outras que lhes affectem a estructura, devem ser deixadas aos legisladores que, opportunamente, cada Estado terá de eleger para a reorganização da sua vida autonoma, em correspondencia ou na conformidade do organismo federal.

Tudo o que não seja isso, é complicar o problema e difficultar sem proveito a normalização da administração propriamente dita, que deve ser o primeiro objectivo da Revolução feita governo.

Para a execução desse programma limitado, em que, aliás, ha muito que fazer, os interventores nomeados devem ter capacidade.

Como quer que seja — os postos não são vitalicios. A idoneidade de cada um delles para o desempenho da missão que lhes incumbe, resultará desde logo seus actos; e, não sendo a funcção permanente, não será difficil, sem qualquer hesitação, dar substitutos aos que falharem...

Não é nosso intuito defender os interventores que não conhecemos, nem o governo dictatorial carece, por emquanto, de defesa. Até porque não é o pessoal tão abundante que permittisse ao sr. Getulio Vargas encontrar vinte e um grandes homens — vinte e uma vestaes... para collocar á frente das vinte e uma circumscripções da Republica.

A prata da casa é essa mesmo e não haveria como fabricar ou encommendar outra, de repente..."

Mocidade sportiva

DIARIO DE NOTICIAS consagra, diariamente, em sua 1.ª edição, quatro paginas ao movimento sportivo da cidade, do paiz e do mundo e se fez, por isso mesmo, o orgão predilecto do mundo sportivo carioca

Continuação da 2ª edição

A triste occurrencia da Camara dos Deputados

Será julgado, hoje, o recurso interposto pelo Ministerio Publico da sentença que absolveu o nobre procer gaucho Simões Lopes

A Primeira Camara da Côrte de Appellação irá julgar, hoje, o recurso interposto pelo Ministerio Publico da sentença que absolveu o sr. Simões Lopes, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul, na triste e lutuosa occurrencia verificada no Palacio Tiradentes e em virtude da qual tombou, morto, o seu collega Souza Filho.

Grande vulto da Revolução victoriosa e notavel procer da campanha liberal, o sr. Simões Lopes sempre se destacou no exercicio das altas funcções que já lhe coube na Republica pela sua cultura, sua probidade e seu tino administrativo nada vulgares. E o povo brasileiro que nunca deixou de halvar a figura veneranda do impolluto republicano com as homenagens e os premios que merecem os vultos de sua rara linhagem, já ha muito lavrou o seu "veredictum" final, consagrando a sua personalidade confundivel de pioneiro desta hora historica da nação.

Dahi então a ausencia de interesse de que se revestirá o julgamento de hoje, que por essa razão não passará de uma simples formalidade de processualistica penal.

O dr. Evaristo de Moraes sustentará o "veredictum" do juiz que absolveu o dr. Simões Lopes.

Canção do destacamento Baptista Luzardo

O ENGENHO DOS BARDOS GAUCHOS A SERVIÇO DA REVOLUÇÃO

Mau grado terem tomado parte directa na Revolução, como soldados, os poetas da nova geração gaucha não perderam a inspiração. Pelo contrario. A sua lyra cantou o movimento libertador, o garbo das tropas em marcha e o heroismo dos que iam para a morte com um sorriso nos labios. Dir-se-ia que, cada batalhão, tinha nas suas fileiras um extro afinadissimo para cantar-lhe as façanhas, se as houvesse.

Os versos que sequem abaixo, que expressam a letra da "Canção do Destacamento Baptista Luzardo", foram escriptos pelo dr. Waldemar de Vasoncellos, ex-promotor publico da comarca de Porto Alegre, capital do Rio Grande, e um dos poetas mais queridos do seu Estado.

CANÇÃO DO DESTACAMENTO BAPTISTA LUZARDO

Segundo de artilharia,
do quinto a cavallaria,
do Vianna a brava gente
eis a tropa luzidia
desta canção refulgente.

E marchemos resolutos,
contra cem ou contra mil,
desbaratando os reductos
dos tyrannos do Brasil.

Vosso posto é onde estaes,
legionarios fronteiriços.
Quem sabe domar baguaes
doma tambem os petiços.

Das planicies altaneiras
Urugueyana vos fita.
Tomae canhões e bandeiras.
E nas vencidas trincheiras
deixae somente a marmita.

E quando alguem na investida
se planchar pelo caminho,
transforme-se a sua vida
em flor nunca emurchecida
de saudade e de carinho.

Estribilho

Em continencia a Luzardo,
camaradas, camaradas,
como os dragões do Rio Pardo
sensiveis ás clarinadas.

Mais um grande desastre de aviação!

A quéda de um apparelho na Estrada Rio-S. Paulo -- Dois tripulantes mortos

Succedem-se, infelizmente, os desastres de aviação, quasi sempre acompanhados das mais lamentaveis consequencias: perda de vidas preciosas, destruição completa de apparelhos de elevado custo.

Hoje, mais uma dessas tristes occurrenicas ha a deplorar.

Manhã cedo, levantou voo da Escola de Aviação do Exercito o apparelho "Morane 147", tripulado pelo sargento Bianor Fabaul, instructor, e pelo aspirante a official aviador Sylvio Martins de Almeida. A certa altura do voo, quando o apparelho se achava em plenas evoluções, verificou-se um desarranjo no motor, cuja origem não pôde ser ainda devidamente apurada.

O resultado não se fez esperar. O "Morane 147", com seus tripulantes, veiu, em quéda precipite, espatifar-se no solo!

O grande desastre verificouse ás 8 1|2, na Estrada Rio-S. Paulo, no kilometro 4.

Pedidos immediatos soccorros á Assistencia do Meyer, desta compareceu uma ambulancia que recolheu os infelizes tripulantes, dentre os escombros do apparelho, já em estado de coma.

O fallecimento dos dois verificou-se em caminho para a Assistencia; ambos com contusões generalizadas e fracturas expostas.

O sargento Bianor, que era natural do Amazonas, e que falleceu primeiro, era tido como um instructor habilissimo, muito estimado na Escola; o aspirante Sylvio, que cursava o 3º anno, e que era filho de Matto Grosso, figurava entre os alumnos mais distinctos e bemquistos.

Os cadaveres dos infelizes aviadores foram, da Assistencia do Meyer, levados para o necroterio do Hospital Central do Exercito, sendo acompanhados por grande numero de alumnos e officiaes da Escola de Aviação.

Realizou-se o "Record-Sudan" do desenho-hora

Realizou-se, e foi cumprido dentro do que se annunciara, o record de 28 horas de desenho, executado pelo caricaturista Rubens d'Assis, sob os auspicios do industrial sr. Sabbado d'Angelo. A prova foi controlada, no inicio e á terminação, pelos representantes da imprensa, tendo o publico acompanhado o decorrer do record, das 16 horas de sabbado até á noite de domingo, quando se completaram as 28 horas. A demonstração de resistencia e aptidão do caricaturista D'Assis impressionaram agradavelmente.

A questão agraria no Mexico

MEXICO, outubro (U. P.) — Um relatorio altamente optimista sobre a execução pratica do programma agrario mexicano, sob o qual distribuiram-se livremente terras entre muitos milhares de camponezes durante os ultimos quinze annos está sendo preparado para a Scripps Foundation pelo sr. P. K. Whelpton, um especialista que acaba de fazer uma investigação sobre o assumpto.

O sr. Wrelpton elogia a forma pela qual os lavradores que receberam terras adaptaram a responsabilidade e a independencia inherente á nova posição de proprietarios ruraes. Algumas das criticas formuladas contra o systema pelos grandes fazendeiros são endossadas pelo representante da fundação Scripps, por terem fundamento. Muitos dos novos proprietarios eram, irresponsaveis vagabundos, indignos de qualquer auxilio do governo e incapazes de aproveitar as vantagens que se lhes offerecia. Felizmente para a nação mexicana e para os proprios camponezes, elles mudaram de genero de vida e foram bem succedidos no novo emprehendimento. A pobreza e falta de pratica constituiram enorme contratempo para a maioria. O facto de não ter podido o governo dar o auxilio financeiro que promettera foi a causa do fracasso de muitos dos favorecidos com o donativo de terras.

A bordo do "Bayern" houve um começo de conflicto

A bordo do paquete allemão "Bayern", entrado esta manhã de Hamburgo e atracado junto ao cáes do armazem 16, o clandestino de nacionalidade allemã, Hans Appel, de 24 annos de idade, embarcado em Lisboa, promoveu um começo de conflicto com alguns elementos da tripulação do referido navio.

Disso resultou Hans Appel apanhar algumas cacetadas.

A Policia Maritima, na pessôa do sub-inspector dr. Valle Pereira, então de serviço, providenciou paar a prisão dos turbulentos que foram enviados á 4.ª Delegacia Auxiliar.

O clandestino Appel será embarcado a bordo do "General Mitre", de regresso á Europa.

Com tres ferimentos a faca

O operario foi internado no H. P. S.

Foi internado, hoje, no Hospital de P. S., o operario Manoel Francisco, brasileiro, pintor, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua general Severiano, 164, o qual foi aggredido á faca na Avenida Niemayer, por Claudionor de tal, que lhe produziu ferimentos no thorax, na região epigastrica e no braço esquerdo.

O criminoso conseguiu evadir-se.

Chegou de Buenos Aires o "Andalucia Star"

Trazendo poucos passageiros para esta Capital, transpoz a barra as primeiras horas da manhã de hoje o paquete inglez "Andalucia Star" que procedente de Buenos Aires se destina a Londres e escalas regulares.

O "Andalucia Star" está atracado em frente do armazem 17 de onde hoje mesmo as 14 horas zarpará proseguindo a sua rota.

Luiz Carlos Prestes lança um manifesto contra a Revolução triumphante no Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

mento como organização revolucionaria. Prestigia, material e moralmente, o teu partido de classe, o unico capaz de lutar, firme e consequentemente, pelas tuas reivindicações — o Partido Communista.

Soldado! Marinheiro! Não te deixes estupidamente matar na defesa dos interesses dos teus inimigos. Ajuda os teus irmãos — operarios e camponezes — a tomar a terra, as fabricas, os bancos, fornecendo-lhes as armas que estiverem ao teu alcance.

Os intellectuaes pobres, estudantes, pequenos funccionarios e empregados no commercio, todos os que forem realmente revolucionarios, que não se queiram vender aos novos tyrannos, e sobre os quaes tambem já se fazem sentir a exploração e as injustiças deste regimen, precisam igualmente, trabalhar e lutar pela Revolução, comprehendendo, desde logo, que só o proletariado será capaz de dirigil-a e que, portanto, com elle se devem identificar, se realmente querem lutar contra o dominio imperialista e abater o actual regimen.

Lutemos todos pela abolição sem indemnização, da grande propriedade, entregando a terra aos que a cultivam!

Lutemos pela confiscação e nacionalização das empresas estrangeiras, concessões, bancos e serviços publicos, e pela annullação das dividas externas!

Lutemos pelas reivindicações mais immediatas dos trabalhadores das cidades e dos campos, socializando os meios de producção! Organizemos o unico governo capaz de satisfazer as necessidades dos trabalhadores, de dar a terra aos que a trabalham, de lutar intransigentemente contra os imperialistas — o governo dos conselhos de operarios, camponezes, soldados e marinheiros!

Buenos Aires, 6 de novembro de 1930 — LUIZ CARLOS PRESTES."

Decretos na pasta da Guerra

FOI NOMEADO O GENERAL MALAN D'ANGROGNE, CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — A PROMOÇÃO DE SIQUEIRA CAMPOS — MOVIMENTO DOS QUADROS EM CONSEQUENCIA DA AMNISTIA

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos, na Pasta da Guerra:

Promovendo, na engenharia, a tenente-coronel o major Luiz Gonzaga Borges Fortes, com antiguidade de 24 de janeiro de 1929; a major, o capitão Leopoldo Nery da Fonseca Junior, com antiguidade de 12 de abril de 1928, e antiguidade de graduação desse posto de 26 de janeiro, tambem de 17 de setembro de 1924; no Corpo de Saude, a 1º tenente pharmaceutico, com antiguidade de 26 de janeiro de 1927, o 2º tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto; a 1º tenente pharmaceutico, com antiguidade de graduação, de 26 de janeiro e effectividade de 10 de fevereiro de 1927, o 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos; e a 1º tenente veterinario, com antiguidade de 20 de maio de 1925, o 2º tenente veterinario Aristides Corrêa Leal;

Exonerando, os generaes de brigada Alfredo Malan d'Angrogne e Alvaro Guilherme Mariante, de 1º e 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, e José Luiz Pereira de Vasconcellos, de director de engenharia;

Nomeando: chefe do Estado Maior do Exercito o general de brigada Alfredo Malan d'Angrogne; director de engenharia, o general de brigada Alvaro Guilherme Mariante; 1º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos;

Graduando, no posto de general de brigada, o coronel de cavallaria Affonso Pinho de Castilho, com antiguidade de 30 de junho de 1927;

Promovendo: na cavallaria, a major, o capitão Luiz Delmont, com antiguidade de 20 de fevereiro ultimo; a capitão, com antiguidade de graduação de 13 de janeiro de 1925, e effectividade a 13 de fevereiro dsse anno o 1º tenente Alfredo de Simas Enéas Filho; com antiguidade de graduação de 19 de outubro de 1926 e effectividade de 5 de maio de 1927, o 1º tenente Braziliano Americano Freire; com antiguidade de 23 de setembro de 1927, o 1º tenente Jorge Elias Ajuz; com antiguidade de 13 de outubro de 1927 o 1º tenente Pedro Martins da Rocha, e o 1º tenente Djalma Soares Dutra; com antiguidade de 9 de feevreiro de 1928, o 1º tenente Carlos Abreu dos Santos Paiva; com antiguidade de 19 de julho de 1928, o 1º tenente Eugenio Ewerton Pinto; com antiguidade de 4 de outubro de 1928, o 1º tenente Edgard Soares Dutra; com antiguidade de 29 de novembro de 1928, o 1º tenente Roberto Carneiro de Mendonça; com antiguidade de graduação de 20 de fevereiro ultimo e effectividade de 27 do mesmo mez e anno, o 1º tenente João Pedro Gay; e com antiguidade tambem de 20 de fevereiro ultimo, o 1º tenente Oswaldo Pereira de Carvalho.

Considerando promovido a capitão, com antiguidade de 13 de fevereiro de 1925, o 1º tenente Antonio Siqueira Campos;

Declarando sem effeito o acto de 13 de outubro de 1926, reformando compulsoriamente o major Joaquim Antonio Pereira e promovel-o a tenente-coronel com antiguidade de 9 de fevereiro de 1923 e a coronel em 26 d abril de 1928;

Promovendo, na artilharia: a coronel, o tenente-coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, com antiguidade de 25 de outubro de 1928; e a capitães, com antiguidade de 9 de fevereiro de 1923, o 1.º tenente Tasso de Oliveira Tinoco e o 1.º tenente Thales de Azevedo Villas Boas; com antiguidade de 12 de setembro de 1923, o 1.º tenente Stenio Caio de Albuquerque; com antiguidade de 5 de outubro de 1923, os primeiros tenentes Landerico de Albuquerque Lima e Mario Chaves Ferreira; com antiguidade de 17 de setembro de 1924, os primeiros tenentes Henrique Ricardo Hall e Plinio Paes Barreto Cardoso; com antiguidade de 22 de outubro de 1924, o 1.º tenente Henrique Cunha; com antiguidade de 15 de julho de 1925, o 1.º tenente Oswaldo Cordeiro de Farias; com antiguidade de 23 de janeiro de 1926, o 1.º tenente Delso Mendes da Fonseca; com antiguidade de 3 de fevereiro de 1926, o 1.º tenente Fernando Bruce; com antiguidade de 29 de dezembro de 1927, o 1.º tenente Alcides Paulino da Franca Velloso e o 1.º tenente Edgard de Albuquerque Alves Maia; com antiguidade de 4 de outubro de 1928, o 1.º tenente Canrobert Penna Lopes da Costa; com antiguidade de 29 de dezembro de 1927, o 1.º tenente Heitor Bianco de Almeida Pedroso; com antiguidade de 15 de julho de 1925, o 1.º tenente Luiz Celso Uchôa Cavalcante; com antiguidade de 7 de fevereiro de 1929, o 1.º tenente Jonathas de Moraes Corrêa e o 1.º tenente José de Souza Carvalho; com antiguidade de 4 de outubro de 1928, o 1.º tenente Luiz Braga Mury; e com antiguidade de 26 de setembro de 1929, os primeiros tenentes Waldemar Levy Cardoso, Alcides Gonçalves Etchgoyen e Aluizio Pinheiro Ferreira;

Considerando promovido na arma de infantaria, a coronel com antiguidade de 13 de janeiro de 1925, o tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha;

Resolvendo promover a capitão com antiguidade de 13 de janeiro de 1925, o 1.º tenente Eduardo Gomes, transferido para a arma de aviação por acto de 15 de dezembro de 1927;

Transferindo para a reserva de 1.ª classe o 2.º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa e promovel-o a 1.º tenente dentista com antiguidade de graduação de 26 de janeiro de 1928 e effectividade de 12 de abril tambem de 1928, continuando na mesma reserva, visto ter attingido a idade limite para o serviço activo;

Declarando sem effeito o acto de 22 de maio ultimo, transferindo para a reserva de 1.ª classe o major de infantaria Raul Dowsley Cabral Velho e promovel-o a tenente-coronel com antiguidade de 24 de abril de 1930; e o de 16 de maio ultimo, transferindo para a reserva de 1.ª classe o capitão de infantaria Olyntho Tolentino de Freitas Marques e promovel-o a major com antiguidade de 28 de junho de 1928;

Promovendo, na infantaria, a major com antiguidade de 13 de janeiro de 1925 e a tenente-coronel com antiguidade de 7 de fevereiro de 1929, o capitão Manoel Rabello; a major com antiguidade de 7 de fevereiro, o capitão Alvaro Agricola Soares Dutra; e a major contando antiguidade de 29 de maio ultimo, o capitão Faustino Candido Gomes; a capitães, com antiguidade de 17 de setembro de 1924, os primeiros tenentes Augusto Maynard Gomes, Granville Belerophonte de Lima e Luiz de França Albuquerque; com antiguidade de 29 de julho de 1925, o 1.º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; com antiguidade de 3 de fevereiro de 1926, o 1.º tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior; com antiguidade de 16 de junho de 1926, o 1.º tenente Victor Cesar da Cunha Cruz; com antiguidade de 19 de maio de 1927, o 1.º tenente Lydio Gomes Barbosa; com antiguidade de 6 de outubro de 1927, o 1.º tenente Olympio Falconiere da Cunha; com antiguidade de 15 de agosto de 1929, o 1.º tente Frederico Christiano Buys; com antiguidade de 5 de dezembro de 1929, o 1.º tenente Cyro do Espirito-Santo Cardoso; com antiguidade de 23 de janeiro ultimo, o 1.º tenente Illydio Romulo Colonia; com antiguidade de 7 de agosto ultimo, o 1.º tenente Heitor Lobato Valle; e com antiguidade de 17 de setembro de 1924, a primeiros tenentes, os segundos tenentes Sylo Furtado Soares de Meirelles e Asdrubal Gayer de Azevedo;

VOZ DO POVO

Máos habitos

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Cordiaes saudações — "O carioca não tem calçadas para andar", dizia-se, ha alguns annos passados, tão estreitos eram os passeios existentes. Hoje, que os ditos passeios são largos, quasi que se poderá dizer a mesma coisa, taes e tão variados são os impecilhos topados a cada instante.

Não ha carregador que conduza a sua carga pelo meio da rua: o logar preferido é sempre o passeio, dali afugentando o pobre transeunte.

Onde o abuso chega a ser uma verdadeira calamidade é no tocante aos celebres "patinettes". Duas taboas em forma de angulo recto e duas rodas de ferro macisso, eis o diabolico e destruidor instrumento.

Em S. Christovão, proximo ao largo do Pedregulho, é um desaforo.

Os garotos reunem-se aos magotes, desde a manhã até tarde da noite, apostam corridas, tres e quatro ao mesmo tempo, num vae-e-vem constante.

Resultado: os passeios apresentam logo verdadeiros caldeirões, que constituem um grande perigo para o viandante descuidado.

E a Prefeitura é inexoravel, por isso que intima logo o misero proprietario a reconstruir o que ha pouco havia feito com sacrificio.

As crianças é que são, porém, as maiores victimas, porque se vêm privadas dos passeios, á tarde, arriscadas que estão a serem atiradas longe pelos conductores dos taes "patinettes". E ai! de quem reclamar. Houve logo tantos nomes feios, que se arrependeu da reclamação que fez!...

E' tão facil, no emtanto, cohibir o abuso... Basta que a policia e os fiscaes da Prefeitura apprehendam alguns carrinhos, para que os demais desappareçam como que por encanto.

A obrigação da policia existe não só pelo respeito devido á propriedade alheia, como, tambem, como medida preventiva, uma vez que muitos têm sido os conflictos originados pelos taes magotes de desoccupados.

A Prefeitura tambem deve agir, por se tratar de uma contravenção municipal á lei que prohibe o transito de vehiculos de qualquer especie por sobre os passeios.

Vê-se, portanto, sr. redactor, que ha remedio para o mal. A questão está em que os "homens", como diz o grande general Juarez Tavora, queiram cumprir com o dever.

E que momento mais opportuno do que este para fazer cessar um mal que afflige toda uma população?

Com a publicação desta, muito obsequiareis ao vosso constante leitor — Lauro Moreira, Anna Nery 9."

Rumo ao imperio da lei

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — A meu ver, uma das providencias que devia ser immediatamente imposta pelo Governo Provisorio, seria o exacto cumprimento dos regulamentos dos diversos Ministerios e repartições a elles subordinadas.

Como se sabe, muitos dos erros e deshonestidades commettidos no governo deposto provieram justamente pela falta de cumprimento da lei. Ha departamentos publicos, cujos regulamentos foram para a cesta dos papeis sujos.

Dahi pagamentos feitos fóra de disposições legaes, admissões de funccionarios extranumerarios em massa para constituição do regimen do filhotismo e escaninhos burocraticos inuteis e clandestinos, addição de funccionarios de umas repartições para outras, para o fim de não trabalharem, compra de materiaes sem concorrencia publica, gratificações illegaes, estornos de verbas e uma série infindavel de abusos.

E' certo que alguns regulamentos têm algumas lacunas, mas todos elles guardam principios moralizadores e impeditivos de negociatas e bandalheiras. As falhas, por ventura existentes, serão em tempo opportuno resolvidas pelo Governo Provisorio, quando este cuidar da remodelação da nossa legislação.

Voltemos ao imperio da lei, da norma escripta para a conducta de cada um. "Dura lex, sed lex". — Um funccionario."

POLITICA FLUMINENSE

UMA CARTA DO DR. CARLOS FORTES

Recebemos a seguinte carta do dr. Carlos Fortes, advogado nesta capital:

"Rio, 17 de novembro de 1930. Sr. redactor. — Um topico das "considerações", da Constituinte de 1891, sob o titulo "O Novo Governo Fluminense", insertas na edição de hontem, do vosso conceituado orgão, sem favor algum, um dos expoentas da imprensa limpa do Rio, dá margem a um ligeiro revide. Se é certo que não póde haver fluminense algum que divirja dessas "considerações", nenhum ha, seguramente, que esteja de accordo com este topico: "No Estado do Rio, os homens, em evidencia, sem excepção, apresentam falhas ou defeitos, subordinações que impedem uma acção regeneradora, em harmonia com a actuação do governo central".

O autor, como que se insurgindo contra o seu proprio topico, no fecho de suas "considerações, applaude a attitude do vosso jornal, pela penna de Mauricio de Lacerda. Mas, isso não basta. O nome de Mauricio de Lacerda, no Estado do Rio, como em todo o Brasil, sobre ser um dos de maior evidencia, é o lábaro de sua Redempção. O topico em questão, não estabelecendo excepção alguma, parece envolver a figura inconfundivel do egregio fluminense, cuja escolha para a direcção suprema do seu Estado, como a de qualquer outro, agradaria tanto, logo de inicio, como a de João Alberto vem agradando o Estado de São Paulo.

Ninguem ignora que o Estado do Rio, pela actuação torpe e corrompida de seus ultimos e negregados governos, tinha chegado a taes extremos de degradação e de miseria, que se tinha até vergonha de dizer ter nascido em territorio fluminense.

Quem escreve estas linhas, pelo menos, já renunciára, espiritualmente, á sua naturalidade, só vindo readquiril-a, como o expressou em telegramma, no dia em que o eminente chefe do Governo Provisorio, num gesto de alta comprehensão e sadio patriotismo, manteve na direcção do Estado, o nome impolluto do sr. Plinio Casado. Mas, de nenhum desses governos Mauricio de Lacerda fez parte, muito embora sempre em evidencia. E, por não ser justo que o topico tenha deixado de resalvar o nome de Mauricio, venho aqui deixar o meu protesto. De v. s. crd. mto. atto. e obgr. — Carlos Fortes."

CENTRO TRANSMONTANO

2.ª CONVOCAÇÃO

Em nome do sr. presidente, convido todos os associados para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 20 1|2 horas, afim de ser eleito o Conselho Deliberativo para o anno de 1931.

De accordo com os estatutos, não poderão votar os menores de 18 annos e todos aquelles que não apresentarem a carteira e titulo de quitação.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1930. — José Ribeiro de Araujo, 2.º secretario.

MOTORISTAS

DIARIO DE NOTICIAS mantem em sua 1.ª edição uma ampla secção diaria dedicada a informações relativas á vida automobilistica da cidade. Façam, pois, do DIARIO DE NOTICIAS, o seu jornal!

Conclusão da 2ª edição

2.ª Circumscripção de Recrutamento

JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO

A Junta, em sua ultima sessão, tomou conhecimento das petições apresentadas pelos cidadãos alistados pelos municipios abaixo e proferiu os seguintes despachos:

ARARUANA — Adelino, filho de Marcellino Marcello da Silva, da classe de 1908, alistamento de 1930 — Deferido, sem prejuizo do paragrapho 4.º do art. 119 do R. S. M.; Theotonio Machado de Campos, filho de Theotonio Carneiro de Campos, da classe de 1907, alistamento de 1928 — Continu'e isento.

BARRA MANSA — Moacyr Mario Salgueiro, filho de João Manoel Salgueiro Filho, da classe de 1906, alistamento de 1928 — Continu'e isento.

CAMPOS — Sebastião Peçanha, filho de Durval Peçanha, da classe de 1909, alistamento de 1930. — Deferido sem prejuizo do paragrapho 4.º do art. 119 do A. S. M.

CANTAGALLO — Alfredo, filho de Wadia S. Tabet, da classe de 1909, alistamento d 1930 — Excluso-se do alistamento por ser reservista da 2ª. categoria.

NICTHEROY — José, filho de Manoel Mendes da Rocha e Alice Pereira da Rocha, da classe de 1908, alistamento de 1930 — Deferido sem prejuizo do paragrapho 4.º do art. 119 do R. S. M.

PETROPOLIS — João, filho de João Rheuther, da classe de 1909, alistamento de 1930 — Exclua-se do alistamento por ser asylado da marinha de guerra.

PIRAHY — Alberto, filho de Manoel Pereira Lopes, da classe de 1908, alistamento de 1930 — Deferido sem prejuizo do paragrapho 4.º do art. 119 do R. S. M.

RIO CLARO — Benedicto do Nascimento, filho de Luiz Joaquim do Nascimento, da classe de 1908, alistamento de 1930 — Exclua-se do alistamento, por ter nascido em 8|11|912, devendo ser incluido na época competente.

SAPUCAIA — João, filho de Augusto Corrêa e Geralda Isabel Corrêa, da classe de 1909, alistamento de 1930 — Deferido sem prejuizo do paragrapho 4.º de art. 119 do R. S. M.

SANTO ANTONIO DE PADUA — Homero Nunes de Aquino, filho de Carlos de Aquino e Bernardina C. A. Leite, da classe de 1901, alistamento de 1923 — Continu'e isento.

A Junta de Revisão, em sessão do dia 7, mandou excluir do alistamento de 1930, classe de 1908, Municipio de Macahé, Rubem, filho de Alberto Henrique de Figueiredo, por ser reservista naval. — Doc. n. 2.332, de 3|10|930.

Hospital Veterinario

RUA DA LAPA, 78 — 2-3320

Chamados — Consultas — Internações

Legião Revolucionaria de Nictheroy

Como noticiámos, foi fundada a 14 do corrente, na visinha capital, a Legião Revolucionaria de Nictheroy.

Com finalidades eminentemente patrioticas, a sua acceitação foi surprehendente, já se lhe tendo inscripto mais de dois mil legionarios.

A' sua frente estão os srs. dr. Vicente de Moraes, Altivo do Valle e Silva, João Papa, Campos Junior, Modesto Villela, Gama Bentes, Pereira Filho, Oscar Gomes e outros.

São fins principaes da Legião, cuja direcção technica-militar está a cargo do valoroso capitão Carlos Chevalier.

a) syndicar,
b) fiscalizar,
c) suggerir e
d) incentivar o civismo.

Entre os legionarios, contam-se desde já muitas senhoras e senhoritas.

O combate á politica profissional é um de seus principaes objectivos por melhor collaborar com os poderes publicos.

ESPECTACULOS DO DIA

CASINO

"Sangue gaucho" — Comedia em tres actos, pela Companhia Brasileira de Comedias, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"Aluga-se um cavanhaque" — Comedia-Charge pela Companhia Mesquitinha, em sessões á noite.

ELDORADO

"O irresistivel Valentino" — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"Pinto, Pato & Cia." — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

REPUBLICA

"A Romboia" — Revista pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á noite.

NO LAR E NA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Gizelda Penna Carmo; Irene Martinho; Herminia Campos, filha do sr. Altamiro Aguiar Campos.

Senhoras:

Dalzinda Perdigão Pimentel Duarte; Eugenia Pacheco, esposa do sr. J. A. Pacheco, commerciante desta praça.

Senhores:

Alfredo Siqueira; vice-almirante Affonso Fonseca Rodrigues; dr. Antonio de Carvalho Rodrigues dos Anjos; Paulo Tavares da Silva, alto funccionario do Banco do Brasil.

Dr. Mario José da Costa

Passa hoje o natalicio do dr. Mario José da Costa, nosso confrade e advogado da Light. Por esse motivo terá o anniversariante occasião de verificar o quanto é estimado, pelas felicitações que receberá de seus amigos e admiradores.

NOIVADOS

O dr. Christovão Dias de Avila Pires, filho do dr. Garcia Dias de Avila Pires e de d. Maria Luiza Frões Avila Pires, contractou casamento com a senhorita Maria de Castro Pires de C. e Albuquerque, filha do general José J. Pires de C. e Albuquerque e de d. Maria V. de Castro Pires de C. Albuquerque.

* * *

Contractou casamento com a senhorita Maria Esther Evora, filha do sr. José de Oliveira Evora, funccionario da policia civil, e de d. Esther de Azevedo Evora o sr. Isaac Luiz da Cunha Filho, official da Marinha.

NASCIMENTOS

O lar do sr. e sra. Alberto de Moraes e Silva, acha-se em festas com o nascimento de um menino que foi registrado com o nome de Carlos.

O sr. e sra. Antonio de Almeida têm o seu lar augmentado com o nascimento de um menino que se chamará Arthur.

FESTAS

A serie de festas a realizar-se no Tijuca Tennis Club até o fim do anno, serão as seguintes: sabbado 22 do corrente, reunião dansante no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, iniciando-se ás 21,30 e terminando ás 1,30 horas. Tocará a "American Jazz". O traje será terno completo e o ingresso será feito com o carteira de identidade e o recibo n. 11. Em 13 de dezembro, no mesmo local, terá logar uma festa de arte denominada "Noite Regional Humoristica", na qual tomarão parte elementos de nosso meio artistico amador.

Nesta festa serão sorteados dois violões offerecidos pela fabrica de instrumentos musicaes "A Guitarra de Prata", á rua da Carioca 37. O sr. José Leone, proprietario da casa "Polyantho" á praça Olavo Bilac, offerecerá lindos ramos de flores ao "Bando das Patativas do Tijuca".

No sabbado, 27, haverá um baile em commemoração ao encerramento do primeiro anno da gestão da actual directoria.

Para este baile será exigido traje de rigor, sendo permittido o branco á rigor. Não haverá convites e será rigorosamente observado o ingresso que se effectuará com a quitação n. 12 e a carteira de identidade.

O socio só se poderá fazer acompanhar de esposa, mãe, filhas solteiras e irmãs solteiras.

CONCERTOS

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no estadio do Fluminense F. Club, um concerto pela Banda da Guarda Republicana Portugueza, sob a regencia do maestro Fernandes Fão, em beneficio do "Natal das Crianças Pobres".

Foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte:

Cardoso de Menezes — Hymno do Fluminense F. C. — Instrumentado pelo maestro Fernandes Fão.

E. Chabrier — Abertura da opera "Gwendoline".

Tschaikowsky — "Capricho Italiano".

Wagner — "Crepusculo dos Deuses" — Marcha funebre á morte de Siegfried.

Segunda parte:

Fernandes Fão — Abertura symphonica.

Borodine — "Principe Igor" — Dansas guerreiras.

Rymsky-Korsakow — "O vôo do moscardo" — Scherzo da opera "Lenda do Tzar Saltan".

Liszt — Rhapsodia Hungara numero 2.

CONFERENCIAS

Sob o patrocinio da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko", será realizada hoje, ás 20,30 horas na séde da Academia Nacional de Medicina, no Syllogeo Brasileiro, uma conferencia publica do professor Mauricio Urstein, scientista e psychiatra polonez, sobre o thema: "Novos problemas de biologia e suas relações com a vida quotidiana".

MISSAS

Será celebrada no dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, missa de 7º dia, por alma da viuva almirante Paiva Meira.

* * *

Hoje, ás 9 horas, será rezada no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia, por alma de d. Julia Francisca Pires.

* * *

Na matriz de S. José, no Engenho de Dentro, será rezada hoje, missa de 30º dia, por alma de d. Carmen Paes Leme Cabral.

* * *

A mandado de sua familia serão celebradas, hoje, ás 9 horas, na cathedral de Nictheroy, missas por alma do saudoso clinico dr. Antonio Pedro.

Ministerio da Viação

ANDIENCIA DO TITULAR DA VIAÇÃO

O ministro da Viação marcou para amanhã, das 14 ás 16 horas, a sua primeira audiencia publica.

DETERMINANDO O HORARIO PARA AS REPARTIÇÕES DA VIAÇÃO

Por aviso circular de hontem, o ministro da Viação determinou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio que façam cumprir, provisoriamente, a partir de amanhã, o horario das 11 ás 18 horas para o inicio e encerramento do expediente.

REMETTAM AS RELAÇÕES DOS AUTOMOVEIS OFFICIAES

O sr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, reiterou ás repartições subordinadas, o pedido feito sobre a remessa de uma relação completa dos automoveis officiaes ao serviço das mesmas.

VAE FICAR A' DISPOSIÇÃO DO CORONEL JOÃO ALBERTO

Pelo ministro da Viação foi posto á disposição do coronel João Alberto, governador militar do Estado de S. Paulo, o dr. Elias Machado de Almeida, que já foi administrador dos Correios daquelle Estado.

TOMADAS DE CONTAS DA COMPANHIA DAS DOCAS DA BAHIA

Sendo proposito do governo provisorio observar fielmente os contratos, sem admittir interpretações injustificadas, ao sabor dos interesses das empresas concessionarias, o sr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, determinou á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, providencias no sentido de ser examinado minuciosamente, inclusive no tocante á quota de amortização, a tomada de contas da Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia, referente ao 1º semestre do corrente anno, que foi submettida á approvação do seu Ministerio.

A DESPESA DE 740 CONTOS FOI JUSTIFICADA

A' Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, o sr. Paulo de Moraes, ministro da Viação, transmittiu, hontem, as informações prestadas pelo engenheiro chefe da commissão de estradas de rodagem federaes, relativamente á prestação de contas, na importancia de 740:000$, que lhe foi entregue pelo Thesouro Nacional.

LICENCIADOS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Foram licenciados hontem, pelo ministro da Viação, Sylvia Figueiredo de Sousa Fernandes e Alvaro Custodio Vaz, respectivamente, da Estrada de Ferro Central do Brasil e Directoria Geral dos Correios.

PARA O INSPECTOR DE AGUAS INFORMAR

Por aviso de hontem, o ministro da Viação solicitou ao inspector de Aguas e Esgotos que informe, com urgencia, se foram lavradas as escripturas definitivas de compra pelo União de duas terras situadas na serra do Rio da Prata do Cabuçú (Campo Grande), nas quaes se encontram as bemfeitorias pertencentes a Henrique Nunes de Castro, José Cardoso dos Reis e Antonia de Oliveira Carvalho, e cuja avaliação não consta de termo do accordo de 14 de janeiro de 1928.

Directorio A. da E. S. de Commercio

Para resolver sobre assumptos de grande importancia, inclusive a passagem por média, reune-se, hoje, ás 17 horas, em sua séde, á praça da Republica n. 60, o Conselho Director do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, sendo permittida a presença de todos os alumnos da escola.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

MAIS UM ENGENHEIRO QUE VOLTA A' ESTRADA

O engenheiro Cypriano Gonçalves, que se achava afastado do serviço da Central do Brasil, regressou á estrada, tendo sido designado para a residencia do ramal de Santa Cruz, com séde em Realengo, cargo de que hoje tomará posse.

UM ENGENHEIRO ,QUE VAE SUBSTITUIR OUTRO POR 30 DIAS

Foi designado o engenheiro Pedro Dutra de Carvalho para substituir, por 30 dias, o engenheiro Galdino Cesar da Rocha, da 1ª residencia do Centro, da Central do Brasil, durante o periodo de licença que o mesmo entrou em gozo.

NA ESTAÇÃO DE CURVELLO UMA LOCOMOTIVA APANHOU UM HOMEM

Quando recuava para o destacamento de machinas, na estação de Curvello, a locomotiva 1.408, do trem M19, apanhou o individuo Theophilo Marques, prêto, de 50 annos, que ficou gravemente ferido.

Com guia das autoridades, foi o infeliz homem recolhido ao Hospital da Immaculada Conceição, em Curvello.

CAIU UMA BARREIRA PERTO DA ESTAÇÃO HORTO FLORESTAL

No kilometro 601, proximo á estação Horto Florestal, na Linha do Centro da Central do Brasil, caiu uma barreira que impediu em parte as linhas. Por esse motivo os trens S 10 e MB 6 tiveram que trafegar pela linha mixta, que foi logo desobstruida.

ALTERAÇÃO NO HORARIO DE EXPEDIENTE

A começar de amanhã, os escriptorios da Central do Brasil terão o horario de trabalho alterado, sendo a abertura ás 11 horas e o encerramento do expediente ás 18 horas.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO QUE ESTÁ NA ESTRADA

A commissão designada para apurar as accusações feitas na Central do Brasil, durante a administração passada, teve hontem a primeira reunião, tendo o director daquella ferrovia dr. Castanho Lopes, cedido uma sala da secção de Tracção Electrica.

REGRESSOU A' CONTADORIA

Regressou á Contadoria, onde passou a servir, o 1º escripturario e chefe de secção interino senhor Perminio de Oliveira Bueno, que serviu na administração passada no gabinete do sub-director da 1ª Divisão.

DESCARRILAMENTO NO KILOMETRO 104

No kilometro 104, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, descarrilou o carro 453, do trem MA 1, interrompendo a marcha do referido comboio. O deposito de . ortella prestou soccorros não havendo accidentes pessoaes.

FUNCCIONARIOS QUE VÃO VOLTAR A'S SUAS SECÇÕES

Foram mandados apresentar nas suas respectivas secções os funccionarios Luiz Alves, da 4ª Divisão, e Laurentino Machado, da secretaria, que serviam no gabinete da directoria, na administração passada.

CHAVES PERDIDAS

Em nossa redacção encontram-se dois molhos de chaves, que foram encontrados: um pelo sr. Mario Cunha, funccionario postal, e outro por um nosso leitor, que não quiz declinar o nome.

Ambos estão ao dispor dos donos, em nossa redacção.

Ministerio da Guerra

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos: no Corpo de Saude: o 1.º tenente veterinario Raphael Fubaran, do Deposito Central de Material Veterinario do Exercito para a Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito; os 2.ºs tenentes veterinarios Rubens Muller de Almeida, do 4.º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações), para adjunto do Deposito Central de Material Veterinario do Exercito e Adelio Ramos de Souza, do 3.º batalhão de caçadores (Victoria), para aquelle regimento.

DISPENSAS A PEDIDO

Foram dispensados, a pedido, no Departamento do Pessoal da Guerra: o tenente coronel Agostinho Pereira Goulart, de chefe do gabinete; o major Arthur Jovino Marques, de chefe da 2.ª secção da 1.ª divisão; os capitães Gilberto de Freitas e Carlos Santiago, de adjuntos da 1.ª divisão; Raul Guimarães Regadas, de adjunto da 5.ª divisão; Alvaro Augusto de Frias Villar, de adjunto da 6.ª divisão; Manoel Guimarães Alves Nogueira, de adjunto da 3.ª divisão; os 1ºs tenentes Lulo Chaves Teixeira e Djalma Martins Allan, de adjuntos da 2.ª divisão; Mario Guimarães Carneiro e Djalma Alvares da Fonseca, de ajudantes de ordens do chefe do mesmo departamento e Adail Diniz Moreira, de adjunto da 6.ª divisão.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados: na Directoria de Saude da Guerra: para ajudante de ordens do director, 1.º tenente medico dr. Virgilio Alves Bastos.

Na Directoria do Material Bellico: para adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 1.º tenente de artilharia Sylla da Cruz Soares.

Por outros de 14 do mesmo mez, foram designados:

Na Escola de Aviação — Para commandante interino, major de aviação Plinio Raulino de Oliveira; para sub-commandante, capitão da mesma arma Altahyr Eugenio Rossani.

No Departamento do Pessoal da Guerra — Para ajudante da 2.ª divisão, 1.º tenente Cyro do Espirito Santo Cardoso.

Syndicato Medico Brasileiro

O Syndicato Medico Brasileiro vae commemorar no dia 25 do corrente o seu terceiro anniversario.

A organização de sua festa está entregue a uma commissão de damas da nossa alta sociedade, esposas de medicos, sendo organizado um programma de grande interesse e originalidade. Para tal as dependencias e parque da "Casa do Medico" soffrerão uma decoração puramente brasileira; o mesmo criterio será obedecido para a musica e o buffet que serão rigorosamente nacionaes. O brilhantismo que coroará essa festa de pujança de uma classe na manifestação sadia de brasilidade recompensará os esforços despendidos.

Os programmas de hoje

ODEON — "Patrulha da madrugada", com Richard Berthelmss.

CAPITOLIO — "O resuscitado" ou "A volta do Dr. Fu Mauchu".

IMPERIO — "Amor de athleta".

GLORIA — "Jango".

PALACIO "Tristezas da aristocracia", com Janet Gaynor e Charles Farrel.

PATHE'-PALACE — "O mundo ás avessas".

PATHE' — "Uma noite na cidade".

ELDORADO — "Vamos trocar de mulher?" e no palco: "O irresistivel Valentino".

RIALTO — "Flôr do asphalto".

PARISIENSE — "Annita Garibaldi".

IRIS — "Academia de cadettes".

IDEAL — "L'argent" com Brigitte Helm.

SÃO JOSE' — "As mordedoras", e no palco: "Pinto Pato & Cia."

POPULAR — "Adeus mascotte", e "Sangue indio".

PRIMOR — "Paiz das mulheres" e "O taxi da meia noite".

MASCOTTE — "Milagres de São Francisco" e "Mulher que desdenha".

PARAISO — "Vingança" e "Sunita".

PARIS — "Missão de vingança" e "Isto é um paraizo".

FLUMINENSE — "A cabana do pae Thomaz".

NACIONAL — "A caminho de Hollywood".

REAL — "Bandas do Oeste".

RIO BRANCO — "Alma errante", "Loura ou Morena" e "Mocidade moderna".

LAPA — "A lenda do valle".

Ministerio da Marinha

UMA CONSULTA DO TITULAR DA MARINHA AO SEU COLLEGA DA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte officio do seu collega da Marinha:

"O ministro da Viação e Obras Publicas solicitou deste ministerio providencias no sentido de não serem criados embaraços ao livre trafego, nas aguas da bahia de Guanabara, das embarcações pertencentes á Companhia City Improvements, incumbida, por contracto do serviço de esgoto desta capital.

Depreheride-se desse pedido que a reclamação da companhia relaciona com as exigencias de sello em seus papeis e do pagamento de chapas de licença annual para as suas embarcações, arroladas na Capitania dos Portos.

Para ficar habilitado a responder áquelle ministerio, tenho a honra de consultar a v. ex. se a referida companhia está isenta do pagamento de sello em documentos que hajam de transitar por aquella repartição."

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha assignou hontem o decreto nomeando o almirante José Maria Penido, director da Escola Naval de Guerra, tendo o nomeado já tomado posse.

Momsen & Harris

AGENTES DE PRIVILEGIOS estabelecidos á rua General Camara, n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "UMA MACHINA DE QUEBRAR COCOS DE PALMEIRA, COMO OS DE BABASSU" privilegiada pela patente n. 16.406, de propriedade da CHARLES T. WILSON COMPANY, INC., estabelecida em Nova York, Estado de Nova York, Estados Unidos da America.

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez . . . 15$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães e Moacyr Amaral; e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermetto do Rego Monteiro.

CESAR BORRALHO
PETROPOLIS

Convidamos este senhor a devolver-nos o talão de recibos de assignaturas n. 2.641 a 2.660, que se acha em seu poder, e, bem assim, a remetter-nos, sem demora, as quantias cobradas por nossa conta.
A GERENCIA.

HONTEM

Cambio — O mercado do cambio esteve nas mesmas condições que os dias anteriores.

O Banco do Brasil, para suas cobranças e de outros bancos, vendeu a 5 1|4 90 d|v e 5 13|64 a vista, com o dollar a 9$500.

Para o particular foi cotada a taxa de 5 5|16 para a libra e 9$500 para o dollar.

Café — Esteve firme e bem movimentado este mercado, sendo o typo cotado a 18$500 por arroba.

Entraram 15.808, sairam 12.202 e ficaram existindo 304.446 saccas.

Algodão — Com cotações inalteradas e paralysado esteve o mercado de algodão.

Sairam 256 e ficaram em stock 1.540 fardos.

Assucar — O mercado do assucar, como nos dias anteriores, esteve paralysado e com cotações inalteradas.

Entraram 6.000 e sairam 4.990 e ficaram em existencia 207.264 saccas.

O tempo — Maxima, 25,1; minima, 19,4.

— A Sociedade Theosophica do Brasil realizou uma sessão solemne commemorativa á passagem do seu 55º anniversario.

— O director dos Telegraphos removeu o telegraphista de 5ª classe, Heroclito Mendonça, da estação de Santos para a de Florianopolis.

— Tomou posse no cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o almirante Francisco de Mattos.

— A bordo do "Giulio Cesare", embarcaram com destino á Europa o ex-senador Miguel Calmon e o ex-deputado Simões Filho.

— O sr. ministro da Viação expediu ordens ás repartições subordinadas, no sentido de ser enviado a s. ex., diariamente, uma resenha dos serviços diarios e providencias tomadas que não dependam de sua assignatura.

HOJE

E' esperado nesta capital, procedente do Sul, o sr. Assis Brasil, afim de tomar posse do cargo de ministro da Agricultura.

— Encerra-se o prazo de inscripções para a proxima corrida de domingo, 23 do corrente.

— Reune-se em assembléa geral a Sociedade Musical Flor de Botafogo, afim de serem resolvidos varios assumptos de interesse daquella instituição.

— Sob a presidencia do professor, sr. Antonio Austregesilo, reune-se, ás 20,30 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, em sua séde social.

— Embarcarão com destino a Portugal os srs. João Junot Pacheco, Heraclyto Cavalcanti e Eugenio Carneiro Monteiro, que se acham na Legação da Polonia.

— Serão pagas as seguintes folhas: adjuntas de 3ª classe e operarios da Garage da S. Publica.

— Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: pensões da Guerra, de A a I.

— Tomará posse no cargo de ministro da Instrucção e Saude Publica o dr. Francisco de Campos. O acto será ás 11 horas, no Ministerio da Justiça.

AMANHÃ

O sr. ministro da Viação, resolveu que até ulterior deliberação, o horario do expediente da secretaria da Viação e repartições subordinadas, a partir desta data, seja das 11 ás 18 horas.

— O sr. ministro da Viação dará audiencia publica das 14 ás 16 horas.

— Continuam a serem cobradas, sem multa, as taxas do imposto do consumo de agua por hydrometro e saneamento.

Uma nomeação do Governo Provisorio da Bahia

BAHIA, 16 — (A. B.) — Foi nomeado supplente de conselheiro do Tribunal de Contas, o sr. Borges de Barros, director do Archivo Publico e dos monumentos estaduaes, sem prejuizo deste cargo.

COMO NOS VÊEM LA' FÓRA...

O "Diario Nacional", de São Paulo, em um dos seus ultimos numeros, teve ensejo de reproduzir o que "Il Mattino", de Napoles, em sua edição de 3 de outubro, dissera a respeito do Brasil.

Por serem inexactas, e por darem má idéa da situação politica, economica e financeira do Brasil, e por proporcionarem uma impressão lamentavel da nossa iniciativa, transcrevemos na integra o conceito do jornal napolitano, reproduzido pelo "Diario Nacional":

"A situação dos paizes que no Brasil têm interesses consideraveis é alarmante. O Brasil não vive de vida propria mesmo no que respeita ás industrias indigenas, sem excluir a maior dellas, tal a do café: são capitaes norte-americanos, inglezes, francezes, os que fazem prosperar as fazendas e alimentam a trabalho e a riqueza da Republica. Os proprietarios estrangeiros são poderosos, and Share Company, de Nova bastar citar a Electrical Bond York, fornecedora de energia electrica a 25 cidades; a Industria Ford Sul-Americana, a Light, que fornece luz e força a todo o Estado de São Paulo com o que movimenta milhões; Sociedade Ferrovias e de Navegação; Companhia mineradoras e de exploração de petroleo e carvão."

Não ha duvida, que muito devemos aos capitaes estrangeiros que se encontram invertidos no Brasil. Não ha duvida que delles carecemos para o desenvolvimento e a exploração das nossas riquezas. E' facto de observação trivial que, tirante os Estados Unidos, os demais paizes da America necessitam grandemente do influxo dos capitaes estrangeiros. Pretender contestar tal cousa seria querer empanar o sol com um lençol. Mas, mesmo que se sustente o conceito de que o Brasil precisa do ouro estrangeiro para viver, convem se frise, desde o primeiro momento, por amor á verdade, que já temos feito muito. As Docas de Santos constituem, por exemplo, o resultado magnifico de iniciativa nacional. A estrada de ferro Paranaguá-Curityba, foi construida devido aos planos de um grande engenheiro nacional. E muitos e muitos outros emprehendimentos de real valor.

Os jornaes da Europa, á falta de melhor assumpto, quando pretendem explorar qualquer revolução sul-americana o fazem com uam ausencia lastimavel de sciencia. Confundem tudo. Erram e pouco acertam. Esquecem-se de que, se temos uma revolução victoriosa, que constituiu esplendida demonstração da nossa energia, os proprios paizes europeus, embora sejam muito mais velhos tambem têm os seus defeitos. A propria Italia, para libertar-se de máos governos, teve necessidade de uma revolução. E a propria Italia, vive devido ao influxo poderoso das normas revolucionarias implantadas pelo fascismo.

O mesmo se dá no Brasil: uma revolução veiu libertarnos do mais execrando dos nossos governos.

Foi preciso que a Nação inteira, de norte a sul, tomasse das armas, para fazer vingar a sua vontade.

Agora, o que está errado na affirmação do jornal italiano consiste em querer vêr que os capitaes correm perigo deante da revolução e das consequencias desta. A revolução está fazendo 42.000.000 de brasileiros seguir um destino esplendido. E, mais do que nunca, se declarou que os capitaes estrangeiros eram necessarios ao Brasil. Querer dahi concluir que o esforço dos brasileiros não vale nada, ou constitue perfidia ou pilheria...

* * *

A SITUAÇÃO DOS MESTRES DO EXERCITO

Já outro dia, tivemos opportunidade de tratar da situação dos mestres de bandas do Exercito.

De facto. A lei n. 5.073, sanccionada em 11 de novembro de 1926, estabeleceu que os mestres de bandas do Exercito, Policia e Marinha teriam o posto de segundo-tenente e os contra-mestres, o de sargentos-ajudantes.

A applicação dessa lei foi feita, pelo governo passado, da maneira mais absurda e incomprehensivel.

Na Marinha e na Policia Militar, ella foi integralmente cumprida. No Exercito, entretanto, o sr. Sezefredo dos Passos, com a sua teimosia, não quiz nunca tomar em consideração a lei, votada pelo Congresso e sanccionada pelo Executivo.

E deu-se, então, essa coisa exquisita: nos corpos do Exercito, os contra-mestres são sargentos-ajudantes e os mestres são primeiros sargentos. Apresenta, assim, o corpo de musicos do Exercito uma singularidade notavel: os contra-mestres, que são subalternos dos mestres, são, ao mesmo tempo, seus superiores nos postos.

Ainda ha poucos dias, na grande parada festiva de 15 de novembro, foi claramente notada essa desigualdade chocante. Os mestres das bandas do Exercito ostentavam no braço as divisas de sargento, emquanto os contra-mestres e os outros, da Marinha e da Policia Militar desfilavam com os galões de tenente e o distinctivo de brigadas.

O general Leite de Castro é um militar identificado com os interesses do Exercito e, por isso mesmo, não póde manter os absurdos do seu antecessor. Por isso mesmo, chamamos a sua attenção para esse caso, certos de que elle terá a solução que deve ter.

* * *

DOIS HOMENS INDISPENSAVEIS

Está prestes a ser definitivamente organizado o tribunal especial que terá de julgar os membros do regimen deposto, apurando a participação de cada um nos crimes communs e politicos, que degradaram a Republica Brasileira, até 24 de outubro.

Já alguns nomes appareceram, como futuros membros deste tribunal, que não poderá deixar de ser composto de individualidades marcantes.

Aliás, os nomes que appareceram como provaveis componentes desse tribunal.

Entretanto, como a lista está incompleta, propomo-nos indicar ao governo, dois nomes a cujo respeito não poderá haver duas opiniões.

São elles os ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

Todo o Brasil conhece o que tem sido a vida pulchra e inatacavel desses dois grandes cidadãos e grandes juizes.

As suas togas serão, no seio do tribunal, duas expressões da dignidade e da superioridade da magistratura brasileira.

* * *

O ENSINO SUPERIOR E AS BASES DE FREQUENCIA

Criado o Ministerio da Educação, sob as vistas de um homem competente e lucido, como é o sr. Francisco Campos, ha esperanças de que se ponha ordem no ensino publico, realizando uma ampla e completa reforma.

Existem, entretanto, pequeninas questões cuja solução o governo não deve retardar.

Dentre estas, occorre-nos uma medida de emergencia, que nos permittimos lembrar ao governo. As faculdades que compõem a Universidade desta capital têm regimens diversos umas das outras.

No que se refere, por exemplo, ás taxas de frequencia, a Faculdade de Medicina cobrava-as á razão de 25$ mensaes. No emtanto, a Faculdade de Direito, que não tem gabinetes, que não fornece material e que funcciona em um pardieiro em ruinas, cobra, "apenas", 60$, isto é, mais do duplo.

Evidentemente, nada explica essa disparidade em prejuizo dos estudantes de direito. Parece-nos que seria o caso de uma reducção, a ser applicada ainda este anno.

* * *

A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Não ha quem desconheça a enorme confusão existente, no Brasil, em todas as questões que envolvem materia de natureza fiscal. Essa confusão resulta, não apenas da constante diversidade de interpretações com que, por exemplo, é applicado aqui o regulamento do imposto de consumo, senão tambem da propria conducta do funccionario do nosso fisco, que, as mais das vezes, ora por ignorancia, ora de maneira propositada, abusa das prerogativas que a lei lhe concede.

Attendendo a essas e outras razões de ordem geral, o Centro Industrial do Brasil fez, ha mais de tres annos, um memorial ao Congresso, suggerindo a criação de um conselho, sob a presidencia effectiva do ministro da Fazenda, onde figurassem membros do commercio e da industria, o qual deliberaria, em ultima instancia, sobre as questões relativas á applicação do regulamento do imposto de consumo.

O sr. Sampaio Corrêa, a esse tempo representante do Districto Federal, estudou o assumpto e apresentou, nesse sentido, um projecto á consideração do Senado, criando o Conselho dos Contribuintes, orgão technico que estaria apto a solucionar todas as questões referentes á applicação daquelle regulamento.

Sanccionado pelo presidente da Republica, o Sr. Getulio Vargas, então ministro da Fazenda, nomeou uma commissão de funccionarios para proceder á regulamentação daquelle projecto.

Todo o quatriennio do sr. Washington Luis se escoou sem que, no emtanto, aquella commissão se tivesse desincumbido da missão recebida. Agora, porém, o regimen revolucionario transformou totalmente a face das coisas no Brasil. Vae mesmo se operar, segundo tudo nos leva a crer, uma profunda modificação no mecanismo entravado da burocracia nacional, que terá de adaptar-se ás novas condições de ordem objectiva da realidade brasileira.

Por uma feliz coincidencia, o sr. Getulio Vargas, que teve, naquelle momento, occasião de estudar o assumpto, é hoje o chefe do governo brasileiro. Em vista disso, esperamos de sua habitual clarividencia que, em breve, esteja solucionado o caso do Conselho de Contribuintes, fazendo executar, com a maior brevidade possivel, a lei que, em 1927, criou aquelle novo orgão administrativo, de cujo funccionamento depende uma boa parte da harmonia que deve existir entre o Estado e a vida normal das nosssas classes conservadoras.

A Revolução Brasileira vista do estrangeiro

"Observadores" politicos collocados no ponto de vista de Sirius — Esperemos...

TEIXEIRA SOARES
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Decididamente, ha muito que riscar a lapis azul nos jornaes estrangeiros, ora recebidos no Rio. Principalmente, nos jornaes norte-americanos. Estes nos deliciam:

Os jornaes francezes, como "Le Journal" "Le Matin" e outros, sobre publicarem amplo noticiario, fizeram alguns commentarios justos. Os erros dos jornaes inglezes e francezes não se podem comparar com os praticados pelos norte-americanos.

O que é mais interessante é que os jornaes norte-americanos são servidos, em geral, por tres grandes e copiosas agencias telegraphicas, "Associated Press, "United Press" e "International News Service".

Claro está que os jornaes norte-americanos receberam excellente noticiario sobre os factos brasileiros por intermedio das succursaes do Rio, Montevidéo e Buenos Aires. Mas os commentarios e artigos que appareceram nos jornaes norte-americanos não nos irritam, mas, pelo contrario, nos fazem rir. **Katzenjammer...**

O "Sunday Star", de Washington, é um grande jornal. O. "Star" mantem uma secção intitulada "Na America Latina", a cargo do sr. Gaston Nerval.

Num artigo, intitulado "Dynamite e Canhão, o sr. Nerval derrama-se em palavras e mais palavras sobre a revolução que convulsionava o Brasil (o referido jornalista escrevia a 19 de outubro ultimo). Fazendo uma comparação entre os golpes de estado que, pacificamente, jogaram por terra tres presidentes de republicas latino-americanas, o sr. Nerval diz que "desta vez, no entanto, nos encontramos em presença de phenomeno bem differente. Não é somente na extensão da guerra civil armada ou no numero de baixas que a revolução brasileira differe das que se verificaram na Bolivia, no Perú' e na Argentina. Embora, havendo distancias tão enormes, seja difficil apreciar a situação e apprehender os verdadeiros motivos que movem os factos relatados pela imprensa, a revolta brasileira não parece ser animada pelos mesmos ideaes que tornaram possiveis as mudanças de governo, quasi pacificas e incruentas, que se verificaram em tres outras republicas sul-americanas. Esta participa mais do caracter de rivalidades que ás outras faltou".

Leram? Para o sr. Nerval, a nossa 'revolução foram rivalidades e quartelazo, nada mais. Dizer que um movimento que armou 130.000 revolucionarios em 22 dias, tinha sido animado por pequenas rivalidades é praticar um erro grave. O sr. Nerval parece que desconhece o Brasil. Justamente por ter sido um grande movimento de idealismo e de reivindicações populares foi que a revolução brasileira se singularizou. Diz o sr. Nerval: "O movimento revolucionario brasileiro degenerou em violenta guerra civil, em que somente á força pode dizer a ultima palavra".

Desopilante é o artigo do sr. Carl Helm, no mesmo "Sunday Star", de 26 de outubro ultimo. O autor commette erros grossos. Fala na possibilidade de dividir-se o Brasil em tres republicas, de tamanhos differentes, ao gosto do sr. Helm, como poderia dividir os Estados Unidos ou o Canadá em muitos paizes... O sr. Helm é fabuloso. Esquece-se de que o indice demographico do Brasil é o mais alto da America latina. Esquece-se que o progresso brasileiro augmenta de anno para anno. Esquece-se que, o Brasil, com os seus 42.000.000 de habitantes, tem uma **consciencia nacional.**

O sr. Oswaldo Aranha e o sr. Goes Monteiro lançaram a idéa da "Legião de Outubro". Precisamos formal-a praticamente e cingil-a aos moldes dos "Capacetes de Aço", da Allemanha. Quando a "Legião de Outubro" tiver 200.000 permanentemente, as opiniões do sr. Nerval ou do sr. Helm cairão no vacuo. Lembremonos da Italia, antes e depois de Mussolini. Foi a solução revolucionaria que salvou e galvanizou a Italia. Foi o espirito revolucionario permanente que impoz a Italia ao mundo, com os seus 400.000 fascistas, conquistando para ella o logar que merece no concerto mundial. Agora, chegou a nossa vez.

O GOVERNO DOS ESTADOS DO NORTE

A solução adoptada pelo Governo Provisorio na organização das novas administrações do Norte não tem sido apreciada com a sympathia ou mesmo com a comprehensão requeridas.

E' sempre difficil, realmente, obter de uma collectividade, um julgamento unanimamente favoravel sobre um determinado acto administrativo, sobretudo quando elle envolve materia de natureza publica. E' esse, justamente, o caso da escolha dos novos interventores dos Estados septentrionaes de cuja designação ficou encarregado, como todos sabem, o general Juarez Tavora.

Antes de mais nada, é preciso não examinar a questão debaixo do angulo puramente constitucional, justamente aquelle que, neste momento, menos deve preoccupar os chefes da Revolução.

O caso tem de ser encarado, effectivamente, debaixo dum ponto de vista muito diverso.

Nem pode haver mesmo, a esse respeito, nenhuma duvida ou opinião controvertida. Estamos sob um regimen que não comporta, na verdade, a sobrevivencia de quaesquer principios ou regras normativas duma ordem constitucional abolida, sob o fragor da guerra civil.

Por isso mesmo, qualquer restricção opposta, nesse sentido, não tem, em bôa razão, a menor procedencia.

Sustentar uma these differente é não querer examinar as condições objectivas do phenomeno. A actual organização administrativa dos Estados do Norte, posta durante a Revolução sob a dependencia de um governo geral e fiscalizada, neste momento, por um delegado militar, foi feita em obediencia a razões de ordem geral facilmente explicaveis.

Durante o mez passado, derribadas as famosas oligarchias que lá proliferavam na mais cynica e clamorosa impunidade, tornou-se necessario controlar todas aquellas unidades, afim de que a obra revolucionaria não se iniciasse com um caracter anarchico. Coube, assim, ao sr. José Americo de Almeida a incumbencia de realizar essa primeira etapa. E, agora, o general Juarez Tavora, como delegado especial da Revolução, foi encarregado de escolher, nos termos do decreto que regula as attribuições geraes do novo governo brasileiro, os interventores naquelles Estados.

Essa solução se explica, ou antes, se justifica entre outros por tres grandes motivos, de ordem politica, administrativa e economica.

Até bem pouco tempo, os problemas do Norte ou eram descurados ou os tratavam, na maior parte dos casos, sem o criterio conveniente, acontecendo, não raro, que os beneficios visados se traduziam em maleficios.

Só um movimento revolucionario como o que acaba de triumphar, no Brasil, poderia offerecer ao septentrião, possibilidades de uma vida nova, animada por esperanças não esfumaveis de reconstituição em todos os sentidos.

O que está sendo feito ali, portanto, é uma obra necessaria que seria impatriotico combater. A unidade coexiste com a autonomia, e não será um governo geral do Norte que venha enfraquecer os laços indesataveis de solidariedade das populações brasileiras com o governo federal, na execução do programma revolucionario.

POLITICOS QUE SE VÃO

A policia concedeu passaporte para Portugal, aos seguintes politicos que se encontravam na legação da Polonia: J. Janot Pacheco, ex-director da Estrada de Ferro de Minas; Heraclito Cavalcanti, ex-desembargador e Eugenio Carneiro Mendonça, ex-juiz supplente da Parahyba.

Em marcha para frente

Os momentos incertos do presente são apenas as phases obscuras da gestação revolucionaria

MAURICIO DE LACERDA
(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Revolução criou duas attitudes de espirito muito interessantes: a dos revoltados e a dos revolucionarios. Uns olham para trás, outros para a frente. Os primeiros vivem preoccupados, após a victoria, com as desforras e vindictas contra as pessoas que passageiramente encarnavam o regimen demolido. Isto, aliás, é natural. Os factos é que os revoltaram. E os factos, até certo ponto, na politica personalista, tinham o cunho e exprimiam essas pessoas detestadas. Os outros só detestavam as pessoas porque ellas exprimiam uma alma diversa, uma idéa hostil áquella que era a alma e a ideologia do seu tempo. Assim é que duas revoluções se prepararam no ambiente nacional: a do protesto armado contra as desfigurações republicanas da oligarchia, que os liberaes vieram a encarnar, e a da insurreição mental de um povo inteiro contra a rotina espiritual de uma classe dominante, que as revoluções de julho espelharam.

Explodido o movimento, as duas correntes, pela necessidade material da acção e pela imposição historica do momento, investiram contra a oligarchia e, juntas, chegaram até o poder revolucionario.

Neste, as duas tendencias são manifestas e, embora collateraes com os mesmos traços de familia, apresentam á analyse psychologica do observador as suas duas almas. Estas se encaram e se medem, mas não se confundem. Ha, decerto, como em toda classificação natural ou social, typos intermedios na escala dos que são revoltados ou revolucionarios, isto é, na escala que, vindo de Afranio de Mello Franco, chega a Juarez Tavora, passando por Oswaldo Aranha. Afranio é o tacto, a intelligencia, a cultura do movimento civil revolucionario dos protestantes constitucionaes do ultimo quatriennio. E' um schismatico da igreja politica que, novo Luthero, levantou contra a infallibilidade dos Papas da oligarchia a bandeira da sua rebellião espiritual. E o fez sem as paixões ferozes da revolta religiosa do seu émulo, com a serenidade possante dos que golpeiam com o seu talento a obra dos obscurantismos politicos. Foi, neste particular, um traço, um rastro, uma fagulha com que a intelligencia ateou fogo ao paiol de todos os protestos e de todas as revoltas. Não foi um demagogo que falasse e sim uma intelligencia que obrou, fecundamente, seguramente, victoriosamente. Ainda me lembro quando o levei, em plena agitação alliancista, da sua casa, em Copacabana, á de Lima Cavalcanti, em Humaytá, para ali deixal-o em conciliabulo conspiratorio com as duas figuras do levante de julho, que são os dois grandes caracteres que no mar e em terra emblemam a honra militar: Estillac Leal e Parreiras, estes saidos escondidamente dos fortes em que eram prisioneiros, para uma intelligencia com o ex-embaixador que conspirava.

Outra figura representativa emersonniana, quasi carlyliana, da ultima guerra civil, é este inexcedivel, este immaculado, este general Juarez Tavora. Nelle, desde o sangue do irmão immolado em S. Paulo, até a liga fraternal com Siqueira Campos, João Alberto, Izidoro e Miguel Costa, que do Forte de Copacabana á Columna Prestes, ergueram nas espadas, longos annos, o ultimo lenço vermelho do ultimo protesto nacional, está personificado esse estado de alma que operou no Brasil o milagre da sua redempção, indo até o sacrificio de tolerar uma alliança indispensavel a essa obra, quando viram que, sem ella, os objectivos revolucionarios continuariam no campo das abstracções doutrinarias. Nesse ponto, póde dizer-se que Juarez Tavora passou a exprimir o largo movimento que a deserção de Luiz Carlos Prestes deixara sem o seu homem-symbolo.

Lembro-me ainda de Juarez Tavora, profugo do sitio, procurando-me para que eu fosse a S. Paulo e ao Rio Grande do Sul tomar contacto com as multidões, que pareciam arredias, a pouco e pouco, dos objectivos revolucionarios de julho. Parti e fui até Libres, onde pude, graças á abnegação de Miguel Costa e Izidoro Lopes, consagrar a chefia de Luiz Prestes, já então saido de Gaiba ao nosso encontro, no Prata, para aquella ceremonia. Pude unir libertadores e democraticos, paulistas e riograndenses, á figura do chefe desertor da revolução de julho, e projectar depois a sua campanha, quasi pessoal de glorificação permanente, tendo Assis Brasil á frente, até o extremo norte. Um dia nos abandonou. Tudo parecia perdido depois que eu, a pedido de Silo Meirelles e Cordeiro de Faria, procurei contacto com a Alliança Liberal, fazendo esse sacrificio, então, pelos ideaes de julho.

A Alliança parecia vacillar. Nella, porém, alguns de seus homens continuavam fieis aos compromissos revolucionarios. Pinheiro Chagas e Francisco Campos em Minas, João Neves, Oswaldo Aranha, Flores e Luzardo no Rio Grande do Sul, emquanto na Parahyba altanava, como jequitibá na floresta, o vulto historico de João Pessoa, e em Pernambuco um Lima Cavalcanti e no Districto Federal um pugillo de civis evangelizava pela revolução, pela redempção, pela salvação do povo. Lembro-me ainda que ao regressar do Rio Grande, num hotel de Porto Alegre, quando republicanos e libertadores se extremavam, eu fui, na capital gaúcha, a primeira palavra a Oswaldo Aranha, num almoço intimo, que lhe falou em Getulio Vargas, em fevereiro de 1928, como o nome que unificaria o Rio Grande, revoltaria a Patria e destruiria a imposição Julio Prestes. Oswaldo, que é um desses homens que nascem na hora propria, com o signal sagrado do seu seculo, apenas observou que Assis Brasil poderia não acceitar esse nome. O que me disse, então, o futuro confirmou. Assis Brasil hoje chega ao Rio de Janeiro, ministro de Getulio Vargas, que unificou o Rio Grande, libertou a Patria e destruiu a imposição Julio Prestes. Do grande chefe gaúcho houve um minuto em que, por instrucções indirectas de Luiz Prestes, eu me separei. Hoje devo a elle esse testemunho publico do meu erro politico, que a minha idolatria por um chefe condensou contra mim a confiança num superior companheiro de batalhas civis.

Assim, o antigo chefe civil da Revolução de julho volta ao seu posto, trazendo para o governo a confiança dos seus amigos e revolucionarios de outras eras. Elle está reintegrado moral e historicamente no seu nobre papel de propulsor da Revolução brasileira para os seus grandes idéaes de regeneração politica e iniciação social, que a turbulencia do momento deixa em certa penumbra, penumbra do amanhecer, quando já não é noite e ainda não é dia, quando a aza negra dos mochos cruza ainda no espaço com a aza dos passaros na hora branca do dia e ha nos céos com o rubor de sangue das manhãs que vêm como batalhas entre a luz e a treva um prenuncio de sol em vago temor da noite. Nesse dealbar ha todos os pios da sombra que se foi e o gorgeio auroreal do dia que nasce. Eis porque, como homem deante da natureza, o individuo deante da sociedade guarda a mesma dupla attitude do grande instante entre o somno e a vida no despertar de um povo. Uns rememoram os pesadelos da noite que se foi: são os revoltados. Outros abrem os olhos ao dia que se enflora: são revolucionarios. Uns podem pedir essa politica de beliscões, de prisõeszinhas, de pequenas vinganças, que só conseguem macular nas mesmas covardias dos oligarchas as coragens dos revolucionarios e visam pessoas e visam homens e visam nomes.

Outros libram-se no espaço e voam por sobre os problemas e por sobre as pessoas passeando o olhar aquilino que adivinha por sobre o momento o evolver da historia que nelle se processa. Uns liquidam as contas dos individuos, outros as contas dos regimens. E neste minuto um Oswaldo Aranha é um meiodia revolucionario, um zenith na marcha do sol de julho que pode vir ainda a ter crepusculos e noites, mas que renascerá por força invencivel da propria escuridão que o possa ameaçar como o sol nasce cada manhã do ventre escuro do céo. E este sol de Oswaldo Aranha marca na terra a hora do pino, brilha na espada de Juarez Tavora, onde a pertinacia do cearense forjou no vulcão parahybano, ao clangor de Pernambuco esse raio de luz e de fogo do castigo e da redempção dos nossos peccados e direitos como povo americano.

Por Oswaldo Aranha, que é o Sul, e por Juarez Tavora, que é o Norte, Brasil do Centro, levanta-te em torno do sepulcro d Nilo Peçanha, para tornar a patria livre e o povo forte. Consolida a Revolução, crê na Revolução, estima a Revolução, espera na Revolução. Os momentos incertos do presente são apenas as phases obscuras da gestação revolucionaria. Que todos a illuminem com o clarão da sua intelligencia, a liberdade da sua critica para dias mais proprios e mais nacionaes do que os dias passados da quadrilha politica e dos seus devotos. Que o povo se colloque onde estavam os politicos.

Pediu demissão o ministro da Justiça da França
O novo ministro

PARIS, 18 (U.P.) — Annunciou-se officialmente que o ministro da Justiça sr. Raul Perret, vice-presidente do conselho de ministros, apresentou a sua demissão.

O sr. Perret explicou que "não podia permanecer no governo, depois das accusações que lhe foram feitas, apesar da insistencia dos srs. Tardieu e Doumergue, para que não se exonerasse".

A esquerda, durante os debates da politica bancaria do governo, accusou o sr. Perret de permittir especulações prejudiciaes ao intersse publico.

Movimento nas delegacias do Thesouro nos Estados

Na Pasta da Fazenda, o chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Dispensando: o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Manoel Tavares Guerreiro, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; o 3º escripturario do mesmo Thesouro, Lauro Carlos Magalhães Breves, do cargo, em commissão, de delegado fiscal, no Piauhy; o consultor da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio, Romero Estellita Cavalcante Pessoa, do cargo, em commissão, de delegado fiscal no Estado do Ceará; o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Other de Mendonça, do cargo, em commissão, de delegado fiscal na Parahyba; o chefe de secção da Alfandega desta Capital, bacharel Hildebrando Newton Barcellos, do cargo, em commissão, de inspector da Alfandega do Recife; o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Ataliba de Souza Castro, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega da Parahyba; o 2º escripturario do Thesouro Nacional Josino Ferreira Porto, do cargo, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro em Alagoas; e o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Alipio da Silva Nogueira, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de Parnahyba.

Uma carta do sr. Baptista Luzardo ao arcebispo don João Becker

O sr. D. João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre, escreveu ao dr. Baptista Luzardo a seguinte carta de felicitações:

"Sciente da nomeação de v. ex. para o alto cargo de chefe de policia da Capital Federal, venho apresentar-lhe minhas sinceras felicitações, tanto por esse auspicioso facto, como pelo triumpho do movimento regenerador da Nação, de que v. ex. é um dos mais denodados campeões. Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a v. ex. a expressão sincera dos meus sentimentos de alto apreço e distincta consideração. — (a) D. João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre".

A' carta de D. João Becker o dr. Baptista Lusardo deu a seguinte resposta:

"Os expressivos e honrosos termos com que v. ex. me felicita pela minha investidura na chefia de policia do Districto Federal e se congratula "pelo triumpho do movimento regenerador da Nação", confortam os meus sentimentos de patriota, christão e particularmente de riograndense, cujo povo v. ex. orienta espiritualmente com a elevação e nobreza que caracterizam v. ex. Respeitosas saudações. — (a) Baptista Lusardo, chefe de policia."

O dr. Getulio Vargas respondeu ao telegramma do general Izidoro Dias Lopes

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, respondeu ao telegramma em que o general Isidoro Dias Lopes pediu fosse declarado sem effeito o decreto de sua justa reversão á actividade militar, nos seguintes termos:

"O intuito do governo decretando a vossa reversão foi o de reparar antigas injustiças que vos attingiram. Por isso, reintegração será mantida, podendo, se assim entenderdes, solicitar, posteriormente, reforma. Saudações cordeaes. (a) Getulio Vargas"."

A inauguração do telephone directo para Baependy

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, recebeu a seguinte mensagem enviada pelo telephone pelo presidente da Camara de Baependy.

"O presidente da Camara de Baependy, legendaria cidade sulmineira, tem a honra, de, ao inaugurar-se o telephone directo, enviar esta mensagem de enthusiasticas saudações, decidida solidariedade ao egregio presidente da Republica brasileira, reintegrador do pais no regimen do progresso e da soberania da vontade popular. — Rubens Fernandes, presidente da Camara Municipal de Baependy.

Na ultima noite que o Batalhão Feminino João Pessoa acantonou no Rio...

O que o DIARIO DE NOTICIAS assistiu e ouviu no Magnifico Hotel - A «mascotte» da galante tropa revolucionaria - Diz isso, cantando... - Tramando uma conspiração contra o sexo forte... - A sua partida hoje á tarde

Na noite de hontem a objectiva do DIARIO DE NOTICIAS focalizou os seguintes aspectos: á hora do rancho, algumas adeptas sem uniforme com a mascotte do Batalhão e a dra. Elvira Komel entre a dra. Natercia Silveira e o nosso companheiro Hugo Auler

Depois dos dias de incerteza e de anniquilamento que precederam a victoria da Revolução, a cidade está vivendo horas de inédito encantamento com a presença gracil e maravilhosa das jovens adeptas do Batalhão Feminino João Pessôa, actualmente, aquartelado no Magnifico Hotel.

As mais lindas figurinhas da juventude mineira que, durante a grande agitação redemptora tanto trabalharam pelos soldados mineiros na confecção de uniformes, na distribuição de cigarros e assistindo-os nos momentos lancinantes de dôr e de agonia, agora recebem o louvor do povo carioca.

Hontem foi a ultima noite que as gentis legionarias passaram no Rio. E o DIARIO DE NOTICIAS, teve, então, opportunidade de assistir á alegria e enthusiasmo com que as galantes silhuetas do Batalhão Feminino João Pessôa se despediam da "urbs" miraculosa.

Seriam cerca de 19 horas, quando penetramos no "hall" do Magnifico Hotel, onde o seu gerente sr. Edjalde Porto, sciente da presença do DIARIO DE NOTICIAS, logo nos facilitou o encontro com a dra. Elvira Komel. A illustre advogada nos auditorios de Bello Horizonte, surgiu-nos envergando o seu luxuoso uniforme verde mescla e ostentando nos hombros o galões doirados de tenente-coronel. Cumprimentou-nos sem quaesquer attitudes bellicas, alongando para nós a sua mão esguia...

— Estou sensibilizada com a attitude elegante do DIARIO DE NOTICIAS... — disse-nos a commandante do Batalhão Feminino João Pessoa, emquanto desciamos lentamente a escadaria de seu apartamento. E quando já estavamos no jardim florido e silencioso, notámos o vulto kaki de uma joven, a um canto do caramanchão, como que chorando...

— Saudade, talvez... — dissemos.

VAE BAIXAR AO HOSPITAL

Uma joven que nos seguia approximou-se daquella joven romantica e perguntou-lhe qualquer coisa. Ella não respondeu. Insistiu e a resposta foi secca:

— Não estou doente, não...

— Hum!... Então vae baixar ao hospital do amor... — exclamou, rindo, uma vez febril.

Mas a joven continuou, pensativa, junto ao caramanchão em flôr.

A HORA DO RANCHO

Um apito estridulou.

Era a hora do jantar.

E tivemos a visão da caserna. Porém de uma caserna encantadora na moldura decorativa de attitudes sedu-

A dra. Elvira Komel, em "pose" especial para o DIARIO DE NOTICIAS

ctoras e vozes harmoniosas. De todos os apartamentos surgiram soldados de saias, que logo se dirigiram para o salão de jantar do hotel, cujas mesas floridas já as esperavam. Rapidamente, porém, as jovens as deixaram para passear pelas alamedas, em palestras graciosas...

Approximámo-nos da gerencia.

CHUVA DE HOSPEDES...

E notámos então um facto deveras interessantissimo: era a romaria de pessoas á procura de aposentos no Magnifico Hotel.

Para todos, porém, o gerente só tinha uma phrase:

— Não ha mais aposentos...

O desapontamento que se estampava na physionomia de cada um dos que procuravam hospedagem e ouviam aquella expressão desoladora, era bem um tratado de psychologia...

DIZ ISSO, CANTANDO...

Pelo jardim passou um vulto de mulher...

— O sr. redactor é carioca?

E como respondessemos affirmativamente, a elegante interlocutora accrescentou:

— Pois então, meus parabens. A sua cidade é linda e a sua juventude é deveras encantadora.

E como perguntassemos, indiscretamente, á interessante joven se não tornava á sua terra com saudades do Rio, ella nos respondeu:

— Levo saudades e deixo o coração...

— Diz isso, cantando, meu bem... — interrompeu-nos uma voz feminina, que passou deixando a sombra de seu perfume...

UM POVO NOBRE

A sra. Esmeralda Alves, sobrinha do presidente Olegario Maciel, é a porta-estandarte do Batalhão Feminino João Pessoa. Interrogada pelo DIARIO DE NOTICIAS acerca de suas impressões sobre o Rio, a sra. Esmeralda Alves respondeu-nos:

— Maravilhosas! Não tenho palavras para elogiar o nobre povo carioca, que tanto nos soube honrar com as suas homenagens. Todo o batalhão guardará, indelevel, uma linda recordação dos cariocas, que, preciso dizer ainda, têm um alto sentido do triumphante movimento de redempção civica.

INFRINGINDO AS DISPOSIÇÕES MILITARES

Celere, passou por nós um grupo alacre de jovens envoltas em longas roupagens de crepe e rendas. Haloou-nos de perfume e bizarria. Eram tambem do batalhão Feminino João Pessoa. Animadas de altos requintes de elegancia, aquelle bando garrulo de adeptas, embora infringindo as disposições militares, trouxe em seus equipamentos algumas peças fóra do uniforme. E agora as ostentavam para a nossa esthesia...

A MASCOTTE

Desejavamos de novo falar á dra. lvira Komel. Surgiu, porém, á nossa frente outro grupo de jovens mineiras trazendo aos trambolhões um rapaz pallido, de olhos romanticos, bigode á Ramon Novarro e envergando um uniforme kaki. E todas, de uma só vez, nos apresentaram aquelle representante do sexo forte:

— E' a mascottesinha do batalhão...

E continuaram a correr pelo jardim, levando aos trambolhões a sua mascotte...

SENTIMENTALISMO...

Junto ao portço do Magnifico Hotel, algumas jovens, sem uniforme, esperavam por alguem, com impaciencia. O sargento França guardava a saida...

De subito, uma dellas, rindo, perguntou ás collegas o que deixariam ao partir para Bello Horizonte. E todas foram unanimes em responder:

— Não sei... o coração talvez...

ALTAS COGITAÇÕES POLITICAS

Na sala de jantar, a dra. Elvira Komel conferenciava com a dr. Natercia da Silveira, que lhe exhibia telegrammas e officios... Logo que nos viram, ergueram-se, e, dirigindo-se para nós, a commandante do Batalhão Feminino João Pessoa exclamou, sorrindo:

— Não é revolução. Apenas tratavamos de altas cogitações politicas, meios para a diffusão do feminismo no Brasil. Mas tranquillize-se, porque nós não usamos fuzis nem metralhadoras...

E era por essa razão mesma que nós nos sobresaltaramos.

OS PINGENTES

Ao sairmos do Magnifico Hotel, estranhámos a presença de innumeros "almofadinhas", palestrando inconvenientemente no "hall". Mas o gerente logo nos esclareceu:

— São os pingentes. Desde que aqui se hospedou o Batalhão Feminino João Pessoa, esses jovens só faltam dormir no hotel...

A dra. Elvira Komel trouxe-nos até o portão, dizendo-nos:

— Como vê o senhor, é mesmo magnifico esse quartel...

Realmente. Na sala de recepção o piano tocava:

Para fazê,
Para fazê,
Para fazê meu samba...

E um côro feminino repetia o estribilho da canção popular.

A PARTIDA

A partida do Batalhão Feminino João Pessoa, de regresso a Bello Horizonte, está marcada para a tarde de hoje.

A MULHER MINEIRA HOMENAGEADA PELA U. E. C.

Não podia ter sido mais bella nem mais encantadora a homenagem prestada ao Batalhão Patriotico Feminino João Pessoa, pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, domingo, em sua magnifica e ampla propriedade, situada na Estrada Velha da Tijuca, onde deverá ser installado o seu hospital sanatorio, conforme já noticiamos em nossa edição de hontem.

DESPEDINDO-SE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Hoje, o Batalhão Feminino João Pessoa irá incorporado ao Palacio do Cattete despedir-se do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

VISITA AO TUMULO DE JOÃO PESSOA

Pela manhã o Batalhão irá ainda ao tumulo de João Pessoa, no Cemiterio de S. João Baptista, onde deporão braçadas de rosas.

AUXILIEMOS OS TRABALHADORES DE JORNAES QUE ESTÃO DESEMPREGADOS

Uma grande festa sportiva

A acolhida que toda a imprensa unanimemente vem dando á generosa iniciativa da realização de uma grande festa sportiva para a qual concorrem diversos dos grandes clubs que fazem parte da Amea, afim de que os seus resultados sejam distribuidos entre os trabalhadores de jornal que estão sem emprego, é bem uma prova segura de que a projectada festa terá um exito formidavel.

Concorrerá para tanto a justiça da causa daquelles que foram as victimas innocentes da victoria magnifica da causa republicana, na jornada gloriosa de 24 de outubro e a sympathia com que a população carioca vae se interessando pela causa dos trabalhadores de jornal desempregados.

E', certamente, com o apoio e a solidariedade do generoso povo desta cidade que todos elles contam para o exito seguro do beneficio.

Os promotores da festa estão no trabalho preliminar de organização para depois trazer ao publico os nomes daquelles que irão patrocinar e dirigir o grande festival beneficente.

Foi experimentado um navio caça-submarinos de 17 toneladas

GNOVA, 17 (U.P.) — FEoi feita aqui a experiencia de um caça-submarinos de 17 toneladas, provido de dois motores Fiat de 750 cavallos cada um. O barco desenvolveu uma velocidade de 45 nós.

JORNAES DO NORTE

Chegados pelo ultimo avião da Condor, recebemos por intermedio da Empreza Lux, de recortes de jornaes, os ultimos numeros da "A União", editados na cidade de João Pessôa.

Pela salvação da raça

Idéas e suggestões lembradas ao DIARIO DE NOTICIAS através de uma entrevista com o dr. G. Wittrock

No momento em que os poderes publicos com o povo assume os mais formaes compromissos, no sentido de acautelar os seus interesses collectivos, parece-nos da maior opportunidade ouvir o pensamento dos entendidos a respeito dos nossos problemas estreitamente ligados á tranquillidade e ao bem estar da população. Ainda ha pouco era o dr. Arnaldo de Moraes que nos falava, agora é a opinião, por multos titulos acatada do dr. G. Wittrock, um pediatra considerado no conceito dos proprios collegas, que vamos registrar, como um depoimento absolutamente sincero, cheio de observações inteiramente justas para ser focalizadas nesta hora de reconstrucção politica e social do Brasil.

A MORTALIDADE INFANTIL

— "Os algarismos demonstrativos da mortalidade infantil — disse-nos o dr. Wittrock — são verdadeiramente alarmantes em todos os paizes. A nossa linda metropole não escapa a tamanha calamidade que nos paizes novos, como o Brasil, ainda mais se faz sentir. Pode-se dizer que centenas de milhares de brasileiros são annualmente roubados á vida na primeira infancia. Encarando simplesmente pelo lado material esta perda, são incalculaveis os prejuizos causados á economia nacional. Sómente o Rio de Janeiro perdeu 208.828 crianças, de menos de dez annos, desde 1903 a 1926, com uma população que oscillou entre 749.180 e 1.750.999 habitantes! Deve-se levar em conta que a grande maioria destas crianças eram fortes, capazes de viver e tornar-se cidadãos uteis, á sociedade e á patria, tendo perecido de causas evi- Tendo perecido de causas evitaveis.

Vê-se, por conseguinte, que o problema da criança no Brasil merece a maior attenção, pois seguramente é o assumpto medico-social que a todos excede em importancia. Morrer na velhice é o termino natural do cyclo da vida, mas o deixar-se morrer multidões de crianças de causas evitaveis, é um desleixo contra o qual se deve clamar.

Estudando-se as causas da mortalidade infantil na nossa cidade veremos que o maior coefficiente de obitos foi de 218,53 por 1.000 nascimentos, em 1918, emquanto que em 1916 fôra de 151,80. Não se observa, entretanto, um decrescimo accentuado na mortalidade desde 1903 a 1926, notando-se apenas oscillações accidentaes. Verdade é que de 1919 a 1926, o coefficiente jamais excedeu de 186,12 por 1.000 nascimentos.

A MISERIA E A HABITAÇÃO INSALUBRE

— "Um dos factores mais importantes é, sem duvida, a pobreza, ligada, como é natural, á má alimentação, morada insalubre e falta de hygiene. Raras são as cidades que, como o Rio, dão ao visitante uma tão boa impressão ao chegar: tem-se a idéa de opulencia e de bem estar do povo. Comtudo, como os que aqui residem, não poderão ajuizar do que se passa nos morros, cobertos de casinholas feitas de latas, madeira velha, barro, e onde não existe nem sequer agua para beber, quanto mais para a limpeza. A grande massa da população do Rio é pobre e a miseria campeia em uma boa percentagem da mesma. No inquerito a que temos procedido encontrámos numerosas familias que não dispunham de recursos para comprar o leite de que careciam os filhinhos, e por isso alimentavam os lactantes com agua de arroz, aveia, etc.

EDUCAÇÃO DO POVO

— "A falta de instrucção que tudo difficulta no que diz respeito á hygiene, tem tambem entre nós papel importante na mortalidade infantil. As mães pobres, em geral analphabetas, são superticiosas e seguem o conselho de "entendidas" no que diz respeito á alimentação e cuidados da criança.

EDUCAÇÃO DE MEDICOS

— "A pediatria — proseguiu o dr. Vittrock — tão descurada até o fim do seculo passado, só nos ultimos annnos, com os estudos de Czerny e Finkelstein é que passou verdadeiramente a ser considerada como especialidade digna de ser abraçada por alguns medicos. O Rio ainda ha quatro annos atrás não possuia sequer um hospital de crianças e a maioria dos medicos saiam da Faculdade sem noção da especialidade.

DIARRHE'A E ENTERITE

— "A diarrhéa e enterite são a causa-mortis que sobrepuja todas as outras, so-

Dr. G. Wittrock

bretudo de 0 a 1 anno. Infelizmente as estatisticas trazem os disturbios nutritivos de causa simplesmente alimentar sob este titulo, que dá a entender que ás infecções é que cabe o papel mais importante, quando realmente isso não acontece. Dos 117.624 lactantes que pereceram de 1903 a 1926, nada menos de 64.548 tiveram como causa-mortis affecções do apparelho digestivo ou perturbações nutritivas. A' frente de taes disturbios está a alimentação artificial; assim, dentre 100 obitos de 0 a um anno, cerca de 87 dão-se em crianças artificialmente alimentadas, emquanto que os 13 restantes são amamentadas.

A alimentação artificial torna-se sobremaneira perigosa, quando mal orientada. Nella encontramos todos os defeitos, desde a mingua por falta de recursos, á superalimentação com leite condensado ou misturas ricas em farinha e assucar. O que é muito commum entre nós e que custa a vida de milhares de crianças, são as dietas exaggeradas, sob qualquer pretexto, seja febre de qualquer origem, uma leve diarrhéa ou outro qualquer disturbio. O lactante, então, é sujeito a cozimentos de cereaes durante semanas, na illusão de que taes decoctos alimentam. A dieta exaggerada mata no nosso meio tanto quanto as perturbações agudas do apparelho digestivo. A falta de recursos para acquisição do leite é igualmente uma grande causa de mortalidade infantil. No que diz respeito ao apparelho respiratorio, temos uma mortalidade total de 19.982 crianças no mesmo espaço de tempo. Nestas affecções avolumam em importancia as pneumonias e a tuberculose, que somente matam quando encontram terreno preparado pelos disturbios nutritivos, habitação anti-hygienica, alimentação defeituosa e insufficiente. Podemos aqui arrolar as doenças infecciosas sendo de notar uma certa benignidade, tanto para o sarampo como para a coqueluche.

PROTECÇÃO Á CRIANÇA

— "Ha algumas dezenas de annos que Fernandes Figueira, na Policlinica Miguel de Frias e Moncorvo Filho, na Assistencia e Protecção á Infancia, se tornaram os centros principaes para onde as crianças soffredoras convergiam e onde alguns medicos iam buscar noções da especialidade. A criação da Inspectoria da Hygiene Infantil e a fundação do Hospital Arthur Bernardes marcam uma nova éra da historia da pediatria na nossa cidade. Data desta época o contacto directo do D. N. S. P. com a criança: consultorios em que se mostravam a necessidade do aleitamento materno, os perigos da alimentação artificial, o ensino da prophylaxia das doenças infecciosas, a technica de preparação dos alimentos, começaram a apparecer em varios pontos da cidade. A distribuição de leite, farinha e assucar ás crianças pobres, o apparecimento das creches para os filhos das operarias, e, por fim, a installação do modelar hospital Abrigo Arthur Bernardes, que é um estabelecimento que poderia funccionar na Allemanha ou nos Estados Unidos e que por isso mesmo é uma gloria para a pediatria nacional — tudo isso vem concorrendo para a diminuição da mortalidade infantil.

Dentre as Instituições que honram a nossa cidade, destaca-se ainda o Instituto Moncorvo Filho, que pela energia ferrea e grande capacidade de trabalho de seu fundador, tem prestado os mais relevantes serviços á protecção e á assistencia infantil. Ali se fornece o copo de leite á mãe misera, ali se curam, se amparam milhares de crianças e se ensina a outras tantas mães a maneira do contagio da doença, a boa technica da alimentação artificial, etc.

De passagem devemos dizer que a Escola de Enfermeiras Anna Nery tem incontestavelmente prestado os maiores serviços, pois são as enfermeiras que vão levar a todas as mães os ensinamentos para bem criar os seus filhos.

O QUE CUMPRE FAZER

—"O que cumpre fazer neste momento de reconstrucção politica e social do Brasil, deante do problema da criança, é augmentar o numero de consultorios da Inspectoria de Hygiene Infantil. Criar um hospital para doenças infecciosas na criança; augmentar a propaganda junto ás mães; diffundir a instrucção, ensinando já ás meninas nos cursos mais adeantados, noções de puericultura; por fim devo dizer para terminar, — melhorar as condições deploraveis de moradia dos pobres no Districto Federal, mandando a Prefeitura derribar os miseros barracões e construir casas baratas para os operarios".

A sessão solemne do Gremio Paraense

Reuniu-se, hontem, em sessão solemne, o Gremio Paraense, afim de commemorar a adhesão do Estado do Pará á proclamação da Republica.

Presidiu a sessão o vice-presidente, commandante Mario da Gama e Silva, no impedimento do presidente dr. Lauro Sodré, que se achava doente, dando logo a palavra ao dr. Luiz Barreiros, que foi muito acclamado no fim do seu discurso, pelo elevado numero de socios presentes.

Antes da solemnidade, realizou-se uma sessão ordinaria da directoria, a qual approvou o projecto apresentado pelo commandante Roberto da Gama e Silva, sobre a construcção de uma praça na Esplanada do Castello, para a edificação de 20 palacetes (arranha-céos) destinados ás sédes dos gremios de cada Estado da União.

Ficou resolvido, ainda, pela directoria, convidar uma commissão de cada gremio, afim de terem um entendimento a respeito.

Terminou a sessão com a resolução de que se providenciasse sobre a continuação das festas mensaes.

A directoria do gremio pede o comparecimento dos socios, á séde, afim de se entenderem com o director recreativo sobre assumpto que lhes interessa.

AINDA A QUESTÃO DOS EXAMES

Uma reunião na Faculdade de Direito

A questão dos exames e as providencias adoptadas pelo Governo Provisorio, em face de tão importante assumpto, continuam sendo razão ampla a varias deliberações tomadas e attitudes assumidas por todas as classes estudiosas, desde o simples collegial ao estudante de escolas superiores.

Ainda amanhã, ás 16 horas, uma grande reunião de bacharelandos está marcada para a Faculdade de Direito, reunião essa que terá por objectivo tratar de assumptos de immediato interesse da classe, a que não será estranha a situação presente dos estudantes, em face dos recentes acontecimentos occorridos no paiz com o desdobrar da Revolução victoriosa.

Praça João Pessoa

Será amanhã a inauguração das placas com o nome do grande patriota

O DIARIO DE NOTICIAS convida o povo carioca para assistir á grande solemnidade

Logo no dia seguinte ao da victoria da Revolução Brasileira, o DIARIO DE NOTICIAS lançou a idéa de ser denominada João Pessoa a praça que então se chamava "dos Governadores", no cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, no districto municipal de Santo Antonio.

No mesmo dia, o povo carioca, para isso convidado por esta folha, compareceu em massa ao edificio da Prefeitura, afim de solicitar do prefeito Adolpho Bergamini a effectivação da idéa que haviamos lançado.

Falou, em nome do DIARIO DE NOTICIAS, o nosso redactor-chefe Agripino Nazareth. Respondendo, o prefeito do Districto assegurou que, immediatamente, daria cumprimento á vontade do povo.

De facto, na mesma occasião foi assignado o decreto — o primeiro subscripto pelo sr. Adolpho Bergamini — tornando um facto concreto a consagração que o povo carioca já havia feito á memoria do grande presidente da Parahyba.

A INAUGURAÇÃ

Amanhã, ás 13 horas, terá logar a inauguração das placas de bronze que o governo municipal mandou fundir e que attestarão, de futuro, o apreço, a admiração e o enthusiasmo da população carioca pelo patriota insigne, que deu o seu sangue e a sua vida pela redempção do Brasil.

O acto terá solemnidade, devendo falar, em nome da Prefeitura o sr. Bricio Filho.

O DIARIO DE NOTICIAS, que foi o iniciador do grande movimento convidou para ser o seu orador na solemnidade, o dr. Mauricio de Lacerda.

CONVITE AO POVO

Tratando-se, como se trata, de um movimento popular, é imprescindivel a presença de todo o povo que lhe deu a sua solidariedade.

Por isso, convidamos o povo carioca a dar, com o seu comparecimento, o prestigio da sua solidariedade ao acto solemne.

As placas foram mandadas fundir pela Municipalidade na Casa da Moeda, cujo trabalho artistico recommenda aquella instituição federal.

Pela Inspectoria de Mattas será armado um palanque em (. serão collocados os convidados do prefeito.

Descerrarão as bandeiras que encobrirão as placas, em numero de quatro, o prefeito municipal e os srs. coronel José Pessoa, coronel Aristarcho Pessoa e dr. Candido Pessôa, irmãos, presentes nesta capital, do illustre morto.

Pela Directoria Geral de Instrucção foi determinada uma escola que cantará o hymno João Pessoa, logo após o discurso official, que será irradiado, graciosamente, em homenagem, pela Radio Educadora do Brasil, sendo que gentilmente a Sociedade Anonyma Philipps do Brasil, fará montar um apparelho possante "Public Adresses", de forma que a oração seja ouvida em toda a praça.

Para que seja captado na Parahyba e em outros pontos do Brasil, a Sociedade Anonyma Radio Cruzeiro, tambem gentilmente, fez as devidas communicações da irradiação do discurso e cantos.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Celestino.

Official de dia ao Quartel General, capitão Campos.

Medico de dia, capitão dr. Cartaxo.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Calazans.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente honorario Nataldo.

Interno de dia, academico Muniz.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Mattos.

Guarda do palacio Guanabara, 1º tenente Lage.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha.

Guarda da Amortização, 2º tenente Sobrinho.

Guarda da Moeda, 2º tenente Pimentel.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Pinheiro Junior.

Promptidão no Quartel General, segundos tenentes Annibal e Archanjo.

Ronda especial, tres sargentos do R. C.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Sotter.

Enfermeiros de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo.

Musica de promptidão, a do R. C.

Piquete ao Q. G., dois corneteiros do 2º B. I.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da C. M.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

— Nos corpos:

No 1º Batalhão, 1º tenente A. Soares e 1º tenente Bueno.

No 2º Batalhão, B. Telles e 2º tenente Jacintho.

No 3º Batalhão, 2º tenente Lothorio e 2º tenente Silvino.

No 4º Batalhão, 1º tenente Carvalho e 1º tenente L. Costa.

No 5º Batalhão, 1º tenente Orlando e aspirante M. Azevedo.

No 6º Batalhão, capitão Furtado e 2º tenente Dario.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Presculiano e aspirante Escudero.

No C. de S. Auxiliares, aspirante Jorge.

Guarda do Supremo, sargento Pereira e cabo Velloso.

Guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — A Legião Revolucionaria de Minas, filial da de S. Paulo, aqui fundada no dia 13, tendo contado com a adhesão immediata de 700 pessoas, vê augmentar diariamente o numero dos seus associados.

A directoria dessa Legião acha-se empossada desde o dia 15 do corrente.

Commentando essa organização civica, o "Diario Official" do Estado escreve o seguinte:

"O seu fim é intensificar a acção das forças organizadas, que terão por fim garantir a victoria da Revolução, não consentindo assim que máos elementos possam assenhorear-se dos destinos da patria."

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — Em commemoração da data da Republica, o presidente Olegario Maciel decretou o indulto de crimes militares a quinze soldados da Força Publica.

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — O reitor da Universidade convocou o Conselho Universitario para uma reunião a realizar-se amanhã, sobre as promoções automaticas.

A questão dos exames e a Revolução

Estudantes do regimen parcellado fazem um appello ao DIARIO DE NOTICIAS

Estudantes do regimen parcellado que vieram, hontem, á noite, ao DIARIO DE NOTICIAS reclamar contra o decreto do Governo Provisorio, de sexta-feira ultima, dispondo sobre a promoção escolar nos institutos de ensino subordinados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

O chefe do governo provisorio assignou sexta-feira um decreto, que tomou o numero 19.404, dispondo sobre a promoção escolar nos institutos de ensino subordinados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. De accordo com os seus dispositivos, ficam promovidos, independentemente de exames, á serie ou anno superior immediato, na presente época do actual anno lectivo, os alumnos matriculados nos cursos superiores officiaes, officializados e equiparados, bem como nos institutos de ensino artistico superior, sob a dependencia daquelle ministerio, desde que comprovem haver frequentado mais de metade das aulas dadas em cada cadeira.

Succede, entretanto, que, nos termos do art. 3º, § 5º, desse mesmo decreto, as disposições relativas aos institutos particulares de ensino secundario, que já requereram juntas examinadoras, só serão applicaveis aos alumnos cujos nomes constem das listas existentes e registradas no Departamento Nacional do Ensino.

Com essa parte não se conformam os estudantes do regimen parcellado. Nesse sentido, esteve hontem, á noite, em nossa redacção, uma commissão, composta de grande numero dos mesmos, a qual veio pedir ao DIARIO DE NOTICIAS que apoiasse suas justas reivindicações.

Querem elles que aquelle paragrapho seja apenas mantido em relação aos estudantes do regimen seriado, allegando que só agora se iam inscrever, como na verdade succede ordinariamente, todos os annos.

A reclamação, como se vê, não deixa de ser procedente. Sobretudo porque o decreto visou regular uma situação anormal, causada pelo movimento revolucionario de outubro, da mesma tambem participando, como os seus demais collegas, os alumnos do regimen parcellado.

Por isso mesmo, parece natural que aquelle decreto tambem os beneficie, uma vez que, por um principio geral de equidade e justiça que deve reger todos os actos juridicos, o direito é feito para todos indistinctamente, não devendo, portanto, prejudicar a uns, beneficiando a outros.

THEATRO MUNICIPAL

CONCERTO WAGNERIANO PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA.

Aos apreciadores sinceros da grande Arte, houve por bem, hontem á noite, o illustre Fernandes Fão brindar, no Municipal, com um majestoso concerto puramente wagneriano. Ficou satisfeita a ansiedade dos que não desejariam que a Banda da Guarda Republicana de Lisboa regressasse ao seu paiz sem que se fizesse ouvir na interpretação do formidavel apostolo de Bayreuth.

Não é que o famoso conjunto portuguez não tivesse de ha muito convencido os mais exigentes do seu altissimo valor interpretativo. Não. Mas, o grande repertorio wagneriano seria como que a apotheose artistica, a sua consagração definitiva. E hontem, no nosso primeiro theatro, essa consagração deu-se de uma fórma empolgante, que tanto deve ter orgulhado os musicos celebres, como as pessoas que os ouviram.

Fernandes Fão é, quanto a nós, um extraordinario ensaiador musical. Como regente é primoroso; tem como coordenador de effeitos orchestraes, chega a attingir a sublimidade. Tal como Luigi Mancinelli, Fernandes Fão arranca sonoridade de todos os naipes com a volupia de um benedictino e o malabarismo de um "metteur-en-musique". A sua batuta não faz senão dar maior largueza de receptividade para o auditorio de entendidos, porque elle saborea primeiro a maravilha dos pequeninos nadas que arredondam, esmerilha e alisa, depois, com a sua inspiração do momento.

No programma apresentado não se sabia que mais admirar: se a arrancada dos metaes, numa galopada de genio, se a mansidade dos naipes de madeira, de uma doçura que acalma os nervos despertados pela sonoridade metallica.

Duas composições bastariam para elevar Fernandes Fão ao pincaro dos grandes directores de orchestra, embora se trate de uma banda marcial: "Os mestres cantores", cujo final foi de uma belleza contagiosa e "Cavalgada das Walkyrias", de uma largueza de traços surprehendente.

Tem-se a impressão de que Fão é um wagneriano puro. Interpretar Wagner como elle o faz, é ter a consciencia philosophica do autor de "Minhas idéas". Fão compenetrou-se com a "maneira" do creador de belleza harmonizada e tornou-se um dos seus mais fervorosos crentes. Não é por acaso que se consegue tal disciplina do instrumental, elevando-a á escala das grandes massas orchestraes.

Os artistas de Fernandes Fão são dignos do Mestre insigne. O Mestre ascendeu aos paramos do mysticismo wagneriano. Quem ouviu no concerto de hontem esse pugillo de interpretes da Divina Arte, saiu convencido que teve o prazer de privar com uma das mais completas bandas do mundo inteiro.

A Banda da Guarda Republicana honra Portugal.

S. C.

PREFEITURA DE NICTHEROY

"CABOS ELEITORAES" EXCLUIDOS DA FOLHA DE PAGAMENTOS

O capitão Julio Limeira da Silva, prefeito interino de Nictheroy, nomeou hontem o dr. Porfirio dos Santos Mello para o cargo de director de Obras.

— Foi exonerado o cidadão Manoel Nogueira da Silva do cargo de secretario da Prefeitura Municipal.

— Foi exonerado o engenheiro José Domingues Belfort Vieira do cargo de director de Obras.

— Foram excluidos das folhas de pagamento da Directoria de Obras, os cidadãos José Rocha, Eurico Silveira, Secundino Caldas, Eduardo Baptista, Eduardo Baptista Lopes, José Marques Godinho, Alvaro Sardinha, Juvenal Andrade Monteiro, José Domingos da Costa, Felippe Audino de Moraes, Annibal Alcantara de Azevedo, Antonio Rodrigues de Oliveira, Alberto Gonçalves da Costa, Walfrido Roussoullières, Armando Pereira Vianna, Guilherme Galdino da Rocha, Manoel Antonio do Nascimento, Francisco Loureiro, José Joaquim de Carvalho Moura, Evergisto Rodrigues Pinto, José Mayrink, Antonio Schueller, Alcides Baptista de Souza, Linneu Sanches, José Robin, Cantidiano Rosa Sobrinho e Albino de Souza Filho que, a titulo de trabalhadores da referida repartição, figuravam nas suas folhas de pagamento, com a justificativa unica de exercerem as funcções de "cabos eleitoraes".

UM INCIDENTE ENTRE ARTISTAS LYRICOS

O sr. Machado Del Negri e a cantora Antonietta de Souza

Recebemos a seguinte carta assignada pela cantora brasileira D. Antonietta de Souza:

"Rio, 18 de novembro de 1930. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Saudações cordiaes.

O vespertino de que sou chronista musical publicou, hontem, com a minha assignatura e inteira responsabilidade, uma critica desfavoravel ao espectaculo de opera que se realizou, no dia 15 do corrente, no Theatro Municipal, na qual eu tive a delicadeza de não citar um unico nome e só examinar o trabalho artistico do conjunto.

Quando viajava num auto-omnibus, hontem, ás 18 horas e 50 minutos, o sr. Machado del Negri — que cantou a parte de Pery na referida opera — o qual se achava no passeio da Avenida Rio Branco, approximou-se do vehiculo e, a altas vozes, com escandalo, affirmou que eu havia obtido o premio de canto de viagem, á custa exclusiva de protecções, conforme elle podia provar.

Foram testemunhas do facto os srs. Ildefonso Corrêa, funccionario publico, morador á rua General Rocca n. 173; Jayme Bulcão, estudante de engenharia, morador á rua Valparaizo n. 36 e João Rabello, negociante, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 97.

Se o sr. Machado del Negri, dentro de 48 horas, não desmentir por meio da imprensa ou não provar o que affirmou em publico, declaro, por meio desta que, baseada no facto que relatei e nas testemunhas que arrolei, levarei o caso a juizo e moverei contra o meu accusador um processo regular por crime de calumnias.

Grata pela publicação da presente carta, sou collega e leitora assidua — Antonietta de Souza".

MAURICIO DE LACERDA

Telegrammas recebidos pelo tribuno carioca

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Evocando a saudosa memoria do eminente cidadão grande e impolluto magistrado republicano, que foi o seu venerando pae e meu presado amigo e distincto condiscipulo, venho apresentar ao eloquente e illustrado tribuno e intrepido patrota, herdeiro da intelligencia e do caracter de Sebastião de Lacerda, sinceras felicitações pela victoria da Revolução Regeneradora da Republica, de que foi sempre valoroso paladino. — (a) Jesuino Cardoso."

"Bem sabemos que o teu silencio já se fazia do amargor de nossa libertação tardia e difficil e, nunca deixamos de confiar que a tua voz de sempre se altearia em nosso favor luminosa e vibrantemente. Salvaste o nosso Estado do Rio! E é das fileiras de fogo da revolução que nos aconselhaste e que estamos realizando. Dize, grande Mauricio, sómente o que queres ainda, pois já te estamos seguindo de ha muito orgulhosamente. — (aa) Carlos Duque Estrada, Domingos Coelho Junior, Plinio Hollanda Maia, Alexandre Diez, Armando Moreira Valle, Carlos Fernandes, Talma Rivera, Leopoldo M. Guimarães e Daniel Ornellas."

"Solidarios patrioticos conceitos emittidos artigo DIARIO DE NOTICIAS hoje dispostos manter qualquer modo doutor Plinio. Aguardamos inclyto chefe palavra ordem para avançar até nova revolução. — (a) Revolucionarios fluminenses".

"Ex-sargento Benjamin Couto revolução 1915 solidario collegas felicita novo regimen tantas vezes idealisado por v. ex. Saudações. — (a) Benjamin Couto".

AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Centro Carioca acaba de dirigir o seguinte officio ao senhor Nobrega da Cunha, sobre a questão da autonomia do Districto Federal:

"Communico a v. s. haver a directoria deste centro resolvido, e mreunião de 14 do corrente, por proposta de seu presidente, professor Benevenuto Berna, lançar em acta um voto de louvor e congratulações a v. s., pelo seu brilhante artigo, publicado a 5 do corrente, no DIARIO DE NOTICIAS, de que é digno director, sobre a autonomia do Districto Federal, esperando a continuação desta nobre propaganda.

MARINHA MERCANTE

O Lloyd Nacional não gozou, não goza de qualquer subvenção official e, tão pouco, de quaesquer favores de especie

"Ara" — um dos "pombos correios da costa"

O sr. Oscar Barbosa Lima, official da Armada, que se tem em conta de um dos nossos grandes sabedores de coisas e homens da nossa Marinha do Commercio, deixou, entretanto, algo a desejar, no seu artigo intitulado — "Linhas de Cabotagem e Fluviaes", publicado na "Revista Maritima Brasileira", de setembro ultimo.

Assim é que, nesse trabalho, aliás de certo valor em conjunto, o sr. B. Lima disse: "... as tres companhias Lloyd Brasileiro, Lloyd Nacional e Companhia de Navegação Costeira, todas tres são subvencionadas pelo governo" — "...pois emquanto o Lloyd Nacional e a Companhia Costeira vão usufruindo os beneficios das vantagens obtidas pela selecção de portos de escala, o Lloyd Brasileiro", etc.

Para que o publico em geral fique, no caso, sciente da verdade, basta que o digamos isto: — esta empresa, idealizada, surgida e, de ha muito, vivendo victoriosamente, pelos seus esforços proprios, isto é, sem qualquer auxilio ou favores dos governos, continúa até o presente, sem esse auxilio, sem esses favores. E, no que se refere á segunda parte, é tudo quanto ha de improcedente. Pois o Lloyd Nacional, não sómente, sem subvenção e sem favores quaesquer dos governos — central e estaduaes, hontem e hoje, nos portos, soffre, tanto ou mais que outras suas congeneres, as exigencias das respectivas leis, como, ainda por cima, é obrigado a fazer escalas em um tanto desses portos — escalas que, se, ás vezes, lhe deixam resultados exiguos, ridiculos mesmo, outras vezes, lhe offerecem "deficits", não pequenos.

Essa a verdade rigorosamente synthetica, mas incontestavel.

Agora, ao publico em geral, uma justiça áquella acatada empresa: foi assim, revelando capacidade technico-administrativa surprehendente — facto que serve de orgulho para a nacionalidade, que a direcção do Lloyd Nacional mandou construir, na Europa, os "Aras" — esses "quatro" pombos correios da costa", ultima palavra no genero, — navios apropriados, rapidos e confortaveis para viajantes; esses "Aras", vinhamos dizendo, que mais que progresso e grandeza da empresa a que pertencem, constituem progresso e grandeza da Marinha Mercante Brasileira.

Já vê, pois, o sr. Barbosa Lima...

Moço de convés.

Legião de Outubro

A sua criação visa solidificar a obra da Revolução

Estamos autorizados a informar, que o manifesto hoje novamente publicado, para fins da maior divulgação, já accrescido de outras assignaturas, conta com a solidariedade de eminentes vultos da Revolução, alguns delles já em entendimento com os actuaes signatarios, e outros que, em breve scientes dos objectivos civicos da Legião, tambem concorrerão, naturalmente, com o seu alto prestigio para essa obra de organização nacional.

A Legião de Outubro será lançada, officialmente, em dias que estão proximos, depois de approvado o seu vasto programma de acção que, nesta capital, uma commissão está ultimando. Eis o manifesto:

LEGIONARIOS DE OUTUBRO

Venceste na luta armada!

Deante do impeto do vosso levante no sul, no norte, no centro e na capital da Republica desmoronou o velho systema e raiou afinal a liberdade com que sonharam os propagandistas da primeira Republica.

O vosso levante em massa representou a primeira phase do grande trabalho de reconstrucção nacional!

Abre-se agora a outra phase, mais importante: a da organização nova, modelar, da segunda Republica, que deverá ser a Republica sonhada pelos patriotas.

Ainda a patria precisa da convergencia dos esforços de todos.

Fique em face da nação a Legião de Outubro como uma grande força material e moral. A mobilização de todos os seus elementos, em promptidão militar para qualquer eventualidade, e em promptidão civil para a collaboração civica na phase de reconstrucção e reorganização, é a necessidade mais imperiosa do momento.

Como nos primeiros dias, em onda formidavel, compareceram aos milhares os voluntarios para os serviços das armas, assim é preciso que agora haja um novo alistamento de todos aquelles que querem continuar a servir a causa revolucionaria, seja empunhando novamente armas, logo que a Legião os chamar, sejam cumprido o seu dever de trabalho intenso, no logar que occupam na vida civil, mas de accordo com o vasto programma de uma nova vida brasileira que o Governo Revolucionario está elaborando.

Se sob a bandeira da Legião cada um cumprir o seu dever, no logar que occupa na vida; se cada um conquistar, pelo trabalho meritorio, honrado e intenso, a consideração e prestigio desvirtuados no velho regimen, a segunda Rebublica, consolidada pelo patriotismo de todos, assentará sobre alicerces solidos e indestructiveis.

O alistamento dos voluntarios da Legião de Outubro deverá ser uma renovação do grande alistamento dos primeiros dias da revolução, mas com o caracter de um compromisso solemne e inabalavel.

A admissão será processada regularmente, depois das devidas syndicancias, e effectivada com solemnidade, ritualmente, com o compromisso de honra e inviolabilidade de uma Fé Jurada.

Em poucos dias serão organizados os centros civicos encarregados do alistamento em todo o territorio nacional, e o poder legionario competente expedirá as instrucções necessarias.

Tudo pela gloria da segunda Republica e pela grandeza da Nação Brasileira! — Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; Leite de Castro, ministro da Guerra; Isaias Noronha, ministro da Marinha; Baptista Luzardo, chefe de Policia; Francisco de Campos, ministro da Instrucção; Pedro Aurelio Góes Monteiro, chefe do estado-maior das Forças Nacionaes.

Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Programma de discos variados.

14 horas — Radio ducadora — Discos variados.

15 horas — Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

16 horas — Radio Club — Discos variados.

16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã.

17 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da tarde.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical — Previsão do tempo e continuação do supplemento musical.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18,15 — Radio ducadora — Discos variados.

18,45 — Discos especiaes.

19 horas — Radio Club — Programma de discos variados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Mayrink Veiga — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

20,30 — Mayrink Veiga — O contador sr. Ubyratan Guimarães fará uma palestra sob o thema "Casa do Contabilista".

20,30 — Radio ducadora — Discos variados.

20,45 — Radio Club — Resumo das ultimas informações dos vespertinos.

20,45 — Mayrink Veiga — Discos variados.

21 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa — Musica regional, com o concurso da sra. Leite de Castro, senhorita Helena Fernandes (cantoras); sra. Darcilla B. Lalor (pianista) e sr. Paulo Rodrigues (cantor).

21 horas — Radio Educadora — Discos Parlophon.

21 horas — Radio Club — Concerto vocal e instrumental do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano senhora Anna de Albuquerque Mello, do barytono Luciano Cavalcanti e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1 — Suppé — Abertura — O poeta e o camponez, pela orchestra do Radio Club.

2 — Canto, pela soprano senhora Anna de Albuquerque Mello.

3 — Brogi — Il volontario — Canto, pelo barytono Luciano Cavalcanti.

Fucick — Valza Sonho do Donau, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Canto, pela soprano senhora Anna de Albuquerque Mello.

5 — Carlos Gomes — Canção do aventureiro, pelo barytono Luciano Cavalcanti.

6 — Kalman — Potpourri da opereta "Bayadera", pela orchestra.

Segunda parte:

1 — Stolz — Duas canções de Vienna, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto pela soprano senhora Anna de Albuquerque Mello.

3 — Canto, pelo barytono Luciano Cavalcanti.

4 — M. Costa — Mandulianata, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

5 — Canto, pela soprano senhora Anna de Albuquerque Mello.

6 — A Rotoli — Mia sposa sarà la mia bandiera, pelo barytono Luciano Cavalcanti.

7 — Lehar — Potpourri da opereta "Eva", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

21 horas — Mayrink Veiga — Programma de canções portuguezas e brasileiras, pela senhorita Amelia Borges Rodrigues e srs. Francisco Alves, Gastão Formenti e maestro H. Vogeler.

21,30 — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas populares executadas pelo apreciado conjunto Brandão. O sr. Maximino Serzedello cantará modinhas brasileiras, com acompanhamento de violão, pelo sr. Milton Meirelles.

22,15 — Intervallo, no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22,25 — Segunda parte do programma do Studio.

ONDA CURTA — O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que reiniciou as suas experiencias em onda de 49 metros, por intermedio de uma estação Telefunken, pedindo informações sobre essa nova série de experiencias.

Julgamento de desertores e insubmissos

Devem ser submettidos a julgamento, hoje, na Terceira Auditoria de Guerra, os seguinte accusados: Leocadio Antonio de Assumpção, do 1º R. A. M., Francisco Antonio, do 2º R. I., José Freire de Moura, da E. A. O., José dos Santos Pimentel, do 1. R. I., accusados do crime de deserção, e Manoel José de Almeida, do 2º R. I., e Adolpho Paschoal, da 4ª B. I. A. C., accusados do crime de insubmissão.

AVISOS FUNEBRES

Afife Macksoud Khair

Elias Khair e filhos, pae, irmãos e parentes, convidam todos os seus amigos para assistir á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua pranteada esposa, mãe, nora e parente AFIFE MACKSOUD KHAIR mandam celebrar, hoje, 18, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, e desde já agradecem a todos os que lhe levaram o conforto de suas consolações no doloroso transe porque acabam de passar.

Francisca Julia Antunes

(CHIQUITA)

Othon José Antunes, senhora e filhos, Ruth Antunes Fiuza e esposo, Waldemiro, Hugo, Juracy e Ilka Antunes, Delphina Costa Quintão, esposo e filhos, Aurelio da Costa Mendes e Joaquim Machado Antunes e esposa, impossibilitados de pessoalmente trazerem o seu reconhecimento e gratidão pelo conforto prestado na dôr irreparavel que soffreram com o fallecimento de sua nunca esquecida e sempre querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, FRANCISCA JULIA ANTUNES, o fazem por este meio. De novo convidam a todos os amigos e mais parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja do Rosario, á rua Uruguayana, hoje, 18 do corrente, ás 9,30 horas. Antecipadamente hypothecam a sua gratidão.

Alexandre Moutinho

Sua familia, penhorada, agradece aos parentes e amigos que a confortaram por occasião do fallecimento de seu muito querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e sobrinho ALEXANDRE MOUTINHO e de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula.